



TEATRO NACIONAL S. JOÃO

CADERNO DE PROGRAMAÇÃO
ABRIL / JULHO 2022

CADERNO DE PROGRAMAÇÃO ABRIL/JULHO 2022



O TNSJ É MEMBRO



MECENAS DO TEATRO NACIONAL SÃO JOÃO



CONVERSAR SOBRE ÁRVORES

Alinho esta nota de boas-vindas ao regressar do Funchal, onde participei numas jornadas promovidas pelo Teatro Baltazar Dias, tendo por *segundas intenções* lançar as bases de mais uma desejada parceria. Beneficiando do clima ameno e do caloroso acolhimento dos nossos colegas madeirenses, discutimos “gestão cultural”. A dada altura, perguntámo-nos sobre o sentido de um tal debate num tempo em que, segundo a já centenária fórmula de Edward Grey, as luzes da Europa voltaram a apagar-se, sem que possamos prever quando se acenderão de novo. Na Ucrânia, milhares de pessoas apinham-se em estações de comboio para escapar à guerra; bombas aterram em hospitais e maternidades; há mortos nas ruas; um menino de 11 anos chega sozinho à Eslováquia, trazendo um número de telefone escrito na mão. Vendo-nos ali, a discorrer sobre “gestão cultural”, alguém poderia dizer que nos entretemos a discutir o papel de parede enquanto o tecto arde. Em tempos de trevas, Bertolt Brecht perguntou:

Que tempos são estes em que uma conversa sobre árvores
é quase um crime porque traz em si um silêncio sobre
tanta monstrosidade?

A conversa não será menos culpada se versar gestão cultural, ou até geopolítica. Curiosamente – conforme notou um ensaísta italiano, Roberto Calasso –, Brecht cometeu muitas vezes o “crime” de falar sobre árvores, dedicando-lhes textos e poemas, como sucede com um punhado de versos, alusivos e reticentes, que dedicou a um sabugueiro e cuja intensidade excede a de tantas inflamadas denúncias, reverberando em nós muito depois de lidos. O poema intitula-se “Tempos difíceis”:

De pé no meu escritório
vejo para lá da janela no jardim a moita de sabugueiro
e há nela algo de rude e algo de negro
e recorro de repente o sabugueiro
da minha infância em Augsburg.
Por uns instantes penso
com toda a seriedade se devo ir à mesa
pegar nos óculos para ver
mais uma vez as bagas negras nos ramos vermelhos.*

O dramaturgo de casaco de cabedal e charuto húmido, que tanto se esforçou por tornar a arte útil sem nunca verdadeiramente o conseguir, pôs ainda um alter-ego, o epigramático Senhor Keuner, a confessar





o seu amor pelas árvores porque, numa sociedade em que as pessoas se tornaram “objectos de uso”, as árvores conservam “algo de autónomo e, nessa medida, tranquilizante”. Diz Keuner que é de esperar que os próprios carpinteiros vejam nelas “algo que não pode ser utilizado”. Os espectáculos, os livros, as conversas e as oficinas que agora propomos – enquanto a guerra lavra na Europa, não se sabendo ainda com que consequências – são as nossas árvores. É sempre possível reconhecer-lhes proveito ou sentido, mas, como as árvores, ignoram a exígua lógica da utilidade e preservam uma autonomia que, se não tranquiliza, pelo menos inquieta. Ao ver as fotografias do Teatro de Ópera e Balé de Odessa rodeado de sacos de areia e barreiras antitanque, não me impedi de pensar que Odessa não apenas protege o seu património mais valioso: defende também o lugar em que se pode reconhecer enquanto comunidade, o lugar onde, a cada récita, se exprime e reconstitui a vida da cidade.

O que pode o teatro, o que pode *um* teatro? Li há dias que um teatro da cidade de Lviv foi convertido em abrigo para quem foge da guerra. Um teatro pode ser um promontório sobre o mundo, um teatro pode ser um *bunker*. Na segurança da outra extremidade da Europa, o São João reverteu as receitas do programa do Dia Mundial do Teatro para a ajuda de emergência à população ucraniana e aos refugiados da guerra. Preparamo-nos agora para implementar o programa *Ucrânia – Palco Livre*, um projecto de apoio a artistas e profissionais de teatro ucranianos que, no contexto da crise humanitária em curso, se instalem em Portugal. Recebemos hoje o primeiro pedido, outros se seguirão. Tentaremos envolver empresas da região que nos ajudem a *sustentar* este *Palco Livre*. O que pode o teatro, o que pode *um* teatro? (Há perguntas na cabeça como coroas de espinhos, avisou Manuel António Pina.) Tão pouco, quase nada. Não será justificação para deixarmos de o fazer.

Bem-vindos.

Pedro Sobrado

Presidente do Conselho de Administração do Teatro Nacional São João

* Cito uma versão de Maria Jorge Vilar de Figueiredo, da edição portuguesa de *Os Quarenta e Nove Degraus*, de Roberto Calasso (Livros Cotovia, 1998).



$$\frac{A \text{ vs. } B}{(T + E)^2} = ?$$

O teatro é e sempre foi o exercício da escolha. Como criadores, espectadores e intérpretes, somos invariavelmente confrontados com escolhas.

De uma forma muito simples, uma peça de teatro, seja qual for o género ou a linguagem, consiste apenas no que na Faculdade de Direito chamávamos o “caso prático”, a parte do exame em que éramos convidados a pensar e a resolver um problema que afeta a sociedade.

Brincando à matemática, sem pinga dela, podemos resumir o teatro à seguinte equação: A vs. B sobre tempo + espaço ao quadrado = X. Acompanhem-me: perante o confronto entre um protagonista e um antagonista sobre uma situação num espaço e num tempo contraído para além do tempo real, os intérpretes criam um dilema para que o público chegue a um resultado.

Por si só, os resultados são tão variados como as cabeças dos espectadores e os casos práticos são tão múltiplos como as cabeças dos criadores. Todavia, postulo que há só um resultado, sempre o mesmo: a liberdade, o bem comum.

Hoje, a caminho do Teatro Carlos Alberto para mais um dia de trabalho, passei por esplanadas cheias, senti a azáfama do Metro e os muitos olhares já sentados no escritório para onde as pernas os vão levar.

Na minha cabeça rodopiavam nomes e projetos desta nova programação: Paulo Ribeiro, Gonçalo Amorim, Sylvain Creuzevault, Tiago Rodrigues, Hotel Europa, FITEI, DDD – Festival Dias da Dança, Saramago, etc. Pensava numa forma que não fosse inábil de apresentar a programação, de a defender, de vos seduzir a uma visita a nossa Casa.

Se calhar, devia começar pelas produções próprias, falar-vos do *Ensaio Sobre a Cegueira*, ou então do trabalho do Centro Educativo.

Se calhar, devia dar prioridade ao trabalho dos grupos independentes que acolhemos e coproduzimos: o TEP, a Palmilha Dentada, o Hotel Europa.

Se calhar, devia começar pelas parcerias com os festivais da cidade, o DDD ou o FITEI; ou, então, saudar projetos que finalmente conseguimos apresentar: *Neve*, de Né Barros, e *Segunda 2*, de Paulo Ribeiro.

Se calhar, devia ressaltar a programação internacional que paulatinamente vamos apresentando ou, então, as digressões que levam o nosso trabalho um pouco por todo o país e pelo estrangeiro.

Quanto mais me aproximava do TeCA, mais atrapalhado ficava, mais a programação se confundia, mais as palavras me irritavam. O problema que sempre tenho com estes textos é que não há muito para dizer porque o teatro é sempre simples, devastadoramente simples.

O teatro é escolher a liberdade. O teatro é escolher a paz como palco para resolver os nossos problemas. O teatro é escolher estarmos juntos pela alma. O TEATRO É VIDA. É só isso, e isso é tanto.

Esta programação, com as suas virtudes e defeitos, é uma tentativa de todos, no Teatro Nacional São João, fazermos jus a esta simples verdade.

Nuno Cardoso

Diretor Artístico do Teatro Nacional São João

TEMPORADA PORTUGAL-FRANÇA 2022

SAISON TEMPORADA
FRANCE PORTUGAL
PORTUGAL FRANÇA
2022

O Teatro Nacional São João participa na Temporada Portugal-França 2022 – programa promovido pelos Estados português e francês que envolve nove meses de intenso intercâmbio cultural e artístico – com três espetáculos (a que se juntam dois outros apresentados nas nossas salas pelo DDD e pelo Teatro Nacional D. Maria II). Entre abril e julho, o TNSJ acolhe *Os Irmãos Karamázov* e *Ils nous ont oubliés*, espetáculos dirigidos por Sylvain Creuzevault e Séverine Chavrier, respetivamente. A 4 de outubro, estreia-se em Bordéus a *Oresteia* de Êsquilo reescrita pelo franco-iraniano Gurshad Shaheman, uma produção do Théâtre national de Bordeaux en Aquitaine e do Teatro Nacional São João, encenada por Catherine Marnas e Nuno Cardoso, diretores artísticos das duas instituições. O espetáculo, que reúne um elenco de jovens atores franceses e portugueses, apresenta-se no Porto entre 20 de outubro e 5 de novembro. A *Oresteia* (trilogia composta pelas peças *Agamémnon*, *Coéforas* e *Euménides*) é um dos marcos fundadores da democracia ocidental, assunto central na agenda desta Temporada Cruzada.

Evento organizado no âmbito da Temporada Portugal-França 2022



REPÚBLICA
PORTUGUESA



AMBASSADE
DE FRANCE
AU PORTUGAL

Liberté
Égalité
Fraternité



INSTITUT
FRANÇAIS



CAMÕES
INSTITUTO
DA COOPERAÇÃO
E DA LINGUA
PORTUGUESA
MINISTÉRIO DOS NEGÓCIOS ESTRANGEIROS

GEPAC

GABINETE DE ESTRATÉGIA,
PLANEAMENTO E AVALIAÇÃO CULTURAIS

Comité de Mecenas da Temporada Portugal-França 2022



BNP PARIBAS



inetum
positive digital flow



TotalEnergies
ENERGIES



VINCI
AIRPORTS

LVMH



SAINT-GOBAIN



EURONEXT



FRANCE INVEST

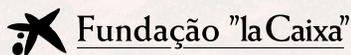


Banque BCP



Fondation ENGIE

MECENAS DO TEATRO NACIONAL SÃO JOÃO



Foram os mecenas do Centenário do Teatro São João, que começámos a celebrar no dia 7 de março de 2020, beneficiando toda a operação designada “Reabilitação do Teatro São João e Programa Comemorativo do seu Centenário” e outras ações, editoriais e educativas, desenvolvidas durante a pandemia. Na temporada 2021-22, BPI e Fundação “la Caixa” renovam a sua confiança neste Teatro Nacional, afirmando connosco um compromisso pela promoção da cultura e do teatro junto de todos. Da itinerância regional e nacional de espetáculos a projetos educativos desenvolvidos com o universo escolar, passando pelo programa de acessibilidades, o apoio dos nossos mecenas favorece a democratização cultural e faz da inclusão um imperativo.

Bial

Na temporada 2021-22, a Bial – a mais prestigiada empresa farmacêutica portuguesa, reconhecida pela forte aposta na inovação e na pesquisa científica – associa-se ao São João, apoiando financeiramente a reativação de um eixo de programação musical no Mosteiro de São Bento da Vitória: o ciclo *MUSIC4L-MENTE*, concertos de música de câmara com “prelúdios científicos”, breves palestras que promovem a divulgação de descobertas e desafios da ciência junto do público. Nesta primeira edição, as neurociências – um dos principais campos de investigação da Bial – ocupam o centro deste programa que cruza a ciência e as artes.



CENTENÁRIO JOSÉ SARAMAGO

Assinala-se a 16 de novembro de 2022 o centenário do nascimento de José Saramago. Haverá melhor maneira de o homenagear do que ler-lhe a obra? Nuno Cardoso, diretor artístico do Teatro Nacional São João, materializa em cena os abismos de *Ensaio Sobre a Cegueira*, romance que foi fundamental na atribuição do Prémio Nobel ao “génio da Azinhaga”. O nosso Centro Educativo dedica-lhe o projeto *Visitações: A Viagem de Saramago*, carta aberta aos Clubes de Teatro de 12 escolas da Área Metropolitana do Porto para criarem pontes entre a sua obra e as vidas de novas gerações dos seus leitores. As *Leituras Dramatizadas* abrem-se a *O Ano da Morte de Ricardo Reis* e a *Memorial do Convento*. A imaginação de Saramago abarcou tudo de todas as maneiras. Um padre barroco e voador, uma jangada-península que se desprende mar adentro, um poeta à procura do poeta que o inventou, uma cidade que é um labirinto dementado de cegos... Lemos e damos a ler Saramago. “É preciso festejar todos os dias o centenário das palavras.”



ENCICLOPÉDIA MÍNIMA

UMA *ENCICLOPÉDIA*, PARA TERMINAR

ENCICLOPÉDIA MÍNIMA: UMA ANTOLOGIA DE CEM TEXTOS

CONCEITO E ORGANIZAÇÃO
JOÃO LUÍS PEREIRA

DESIGN
SAL STUDIO

EDIÇÃO
TEATRO NACIONAL SÃO JOÃO

Com *Enciclopédia Mínima* colocamos um ponto final na coleção *Cadernos do Centenário*, seis volumes que deram lastro editorial às comemorações do Centenário do Teatro São João. “Enciclopédia” porque animada pela abrangência e diversidade que caracterizam estas obras, onde uma sequência de verbetes se organiza por ordem alfabética. “Mínima” porque recolhe apenas cem dos milhares de textos originais que publicamos, desde 1996, em programas de sala, manuais de leitura, jornais ou livros. Textos ensaísticos, conversas, entrevistas, notas de ensaios, conferências. Reunidos de A a Z, formam uma pequena biblioteca escrita por uma inteligência coletiva. Esta antologia é um tributo a todos os que nos escreveram ou falaram, dando corpo à ideia de um projeto editorial que esclarece, densifica e documenta o nosso trabalho de palco. *Enciclopédia Mínima* encontra um eco no apelo de Voltaire: “É preciso cultivar o nosso jardim.” Em grego, “antologia” significa “colheita de flores”. Voltaire foi um dos colaboradores da seminal *Encyclopédie, ou dictionnaire raisonné des sciences, des arts et des métiers*.

ABRIL/JULHO 2022

TEATRO CARLOS ALBERTO
30 MARÇO – 10 ABRIL
QUA-SÁB 19:00 DOM 16:00

ESTREIA

ESTÉTICA, RESISTÊNCIA E MELANCOLIA

DE RUI PINA COELHO

COM EXCERTOS DE *A ESTÉTICA DA RESISTÊNCIA*, DE PETER WEISS

ENCENAÇÃO GONÇALO AMORIM

COPRODUÇÃO TEATRO EXPERIMENTAL DO PORTO,
TEATRO NACIONAL SÃO JOÃO

TEATRO SÃO JOÃO
14+15 ABRIL
QUI+SEX 19:00

SEGUNDA 2

COREOGRAFIA PAULO RIBEIRO

COPRODUÇÃO COMPANHIA PAULO RIBEIRO, CENTRO CULTURAL
DE BELÉM, CENTRO CULTURAL VILA FLOR/A OFICINA,
TEATRO VIRIATO, CINE-TEATRO LOULETANO,
TEATRO NACIONAL SÃO JOÃO

MOSTEIRO DE SÃO BENTO DA VITÓRIA
21 ABRIL+2 JUNHO
QUI 19:00

MUSIC4L-MENTE

CICLO DE CONCERTOS COM PRELÚDIOS CIENTÍFICOS

CURADORIA FILIPE PINTO-RIBEIRO

COORGANIZAÇÃO MINISTÉRIO DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA
E ENSINO SUPERIOR, DSCH – ASSOCIAÇÃO MUSICAL,
TEATRO NACIONAL SÃO JOÃO

DDD–FESTIVAL DIAS DA DANÇA

TEATRO SÃO JOÃO
22+23 ABRIL
SEX+SÁB 19:00

NEVE

PAISAGENS, MÁQUINAS, ANIMAIS

COREOGRAFIA NÉ BARROS

COPRODUÇÃO BALLETEATRO, TEATRO NACIONAL SÃO JOÃO

TEATRO CARLOS ALBERTO
26+27 ABRIL
TER+QUA 19:00

SOMNOLE

COREOGRAFIA E INTERPRETAÇÃO BORIS CHARMATZ / TERRAIN

COPRODUÇÃO TEATRO MUNICIPAL DO PORTO – DDD/FESTIVAL

DIAS DA DANÇA, OPÉRA DE LILLE, LE PHÉNIX – SCÈNE

NATIONALE DE VALENCIENNES – PÔLE EUROPÉEN

DE CRÉATION, BONLIEU – SCÈNE NATIONALE D'ANNECY,

CHARLEROI DANSE – CENTRE CHORÉGRAPHIQUE

DE WALLONIE-BRUXELLES, FESTIVAL D'AUTOMNE À PARIS,

FESTIVAL DE MARSEILLE, LOUD FOUNDATION,

HELSINKI FESTIVAL, SCÈNE NATIONALE D'ORLÉANS, MC93 –

MAISON DE LA CULTURE DE SEINE-SAINT-DENIS, PAVILLON ADC

TEATRO SÃO JOÃO

29+30 ABRIL

SEX+SÁB 19:00

OS IRMÃOS KARAMÁZOV

A PARTIR DE FIÓDOR DOSTOIÉVSKI

DIREÇÃO SYLVAIN CREUZEVAULT

PRODUÇÃO LE SINGE (FRANÇA)

TEATRO SÃO JOÃO

6-10 MAIO

SEX+SÁB+SEG+TER 19:00 DOM 16:00

BOOM!

DE TENNESSEE WILLIAMS

ENCENAÇÃO MIGUEL LOUREIRO

COPRODUÇÃO CULTURPROJECT, CENTRO CULTURAL DE BELÉM,
TEATRO NACIONAL SÃO JOÃO

O FITEI NO TNSJ

TEATRO CARLOS ALBERTO

11+12 MAIO

QUA+QUI 19:00

DISTANTE

DE CARYL CHURCHILL

ENCENAÇÃO TERESA COUTINHO

COPRODUÇÃO AGÊNCIA 25, TEATRO NACIONAL D. MARIA II

TEATRO SÃO JOÃO

14+15 MAIO

SÁB 19:00 DOM 16:00

DRAGÓN

TEXTO E ENCENAÇÃO GUILLERMO CALDERÓN

COPRODUÇÃO FUNDACIÓN TEATRO A MIL (CHILE), TEATRO UC
(CHILE), THEATER DER WELT 2020 DÜSSELDORF (ALEMANHA)

MOSTEIRO DE SÃO BENTO DA VITÓRIA

19+20 MAIO

QUI+SEX 19:00

FECUNDAÇÃO E ALÍVIO NESTE CHÃO IRREDUTÍVEL ONDE COM GOZO ME INSURJO

CRIAÇÃO HUGO CALHIM CRISTÓVÃO, JOANA VON MAYER TRINDADE

COPRODUÇÃO CENTRO CULTURAL VILA FLOR – FESTIVAL

GUIDANCE, THEATRO CIRCO, CENTRO CULTURAL DE BELÉM,

ASTA-FESTIVAL CONTRADANÇA

TEATRO CARLOS ALBERTO
20 MAIO – 5 JUNHO
QUA-SÁB 19:00 DOM 16:00

ESTREIA

ASSIM SE FAZEM AS COISAS: MONUMENTAL REVISTA ANTIPOPULARUXOS

ENCENAÇÃO RICARDO ALVES
COPRODUÇÃO TEATRO DA PALMILHA DENTADA,
TEATRO NACIONAL SÃO JOÃO

TEATRO SÃO JOÃO
21+22 MAIO
SÁB 19:00 DOM 16:00

OTHELLO

A PARTIR DE WILLIAM SHAKESPEARE
ENCENAÇÃO MARTA PAZOS
COPRODUÇÃO VOADORA, MIT-RIBADAVIA, TEATRO DE LA ABADÍA,
TEATRO NACIONAL SÃO JOÃO

MOSTEIRO DE SÃO BENTO DA VITÓRIA
27+28 MAIO
SEX+SÁB 15:00

QUEM ÉS TU?

ESPETÁCULO DE JOSÉ LEITE, RAQUEL OLIVEIRA
PRODUÇÃO CCB/FÁBRICA DAS ARTES

TEATRO SÃO JOÃO
10-19 JUNHO
QUA-SÁB 19:00 DOM 16:00

ESTREIA

ENSAIO SOBRE A CEGUEIRA

A PARTIR DE JOSÉ SARAMAGO
ENCENAÇÃO NUNO CARDOSO
COPRODUÇÃO TEATRE NACIONAL DE CATALUNYA,
TEATRO NACIONAL SÃO JOÃO

TEATRO CARLOS ALBERTO
15-19 JUNHO
QUA-SÁB 19:00 DOM 16:00

ESTREIA

A MINA

DIREÇÃO ARTÍSTICA ANDRÉ AMÁLIO, TEREZA HAVLÍČKOVÁ
COPRODUÇÃO HOTEL EUROPA, TEATRO NACIONAL SÃO JOÃO

TEATRO SÃO JOÃO
25 JUNHO – 2 JULHO
QUA-SÁB 19:00 DOM 16:00

CATARINA E A BELEZA DE MATAR FASCISTAS

TEXTO E ENCENAÇÃO TIAGO RODRIGUES
PRODUÇÃO TEATRO NACIONAL D. MARIA II

TEATRO CARLOS ALBERTO

30 JUNHO – 2 JULHO

QUI-SÁB 19:00

PROJETO NÓS/NOUS

TARTUFO

DE MOLIÈRE

ENCENAÇÃO TÓNAN QUITO

PARCERIA TEATRO NACIONAL D. MARIA II, AXENCIA GALEGA DAS INDUSTRIAS CULTURAIS/CENTRO DRAMÁTICO GALEGO, LES CÉLESTINS – THÉÂTRE DE LYON, CONSELLERÍA DE CULTURA, EDUCACIÓN E UNIVERSIDADE/ESCOLA SUPERIOR DE ARTE DRAMÁTICA DE GALICIA, INSTITUTO POLITÉCNICO DO PORTO/ESCOLA SUPERIOR DE MÚSICA E ARTES DO ESPETÁCULO, INSTITUTO POLITÉCNICO DE LISBOA/ESCOLA SUPERIOR DE TEATRO E CINEMA, ÉCOLE NATIONALE SUPÉRIEURE DES ARTS ET TECHNIQUES DU THÉÂTRE, TEATRO NACIONAL SÃO JOÃO

TEATRO SÃO JOÃO

8+9 JULHO

SEX+SÁB 19:00

ILS NOUS ONT OUBLIÉS

A PARTIR DE *DAS KALKWERK*, DE THOMAS BERNHARD

ENCENAÇÃO SÉVERINE CHAVRIER

PRODUÇÃO CDN ORLÉANS/CENTRE-VAL DE LOIRE (FRANÇA)

TEATRO CARLOS ALBERTO

14-16 JULHO

QUI-SÁB 19:00

ROTTWEILER

DE GUILHERMO HERAS

ENCENAÇÃO RICARDO SIMÕES

PRODUÇÃO TEATRO DO NOROESTE – CENTRO DRAMÁTICO DE VIANA

TEATRO SÃO JOÃO

22+23 JULHO

SEX+SÁB 19:00

TERRITÓRIO V

COREOGRAFIAS MARCOS MORAU, DOROTEA SAYKALY

CONCEITO E PRODUÇÃO OPART / ESTÚDIOS VICTOR CORDON

AS ESCOLAS ARTÍSTICAS NO TNSJ

TEATRO CARLOS ALBERTO

23+24 JULHO | BALLETEATRO

TEATRO SÃO JOÃO

27+28 JULHO | UNIVERSIDADE LUSÓFONA DO PORTO

TEATRO CARLOS ALBERTO

28+29 JULHO | ESCOLA SUPERIOR ARTÍSTICA DO PORTO

MOSTEIRO DE SÃO BENTO DA VITÓRIA

19 ABRIL + 17 MAIO + 21 JUNHO

TER 19:00

LEITURAS NO MOSTEIRO

DRAMATURGIA CONTEMPORÂNEA EM LÍNGUA PORTUGUESA



CENTRO EDUCATIVO

MOSTEIRO DE SÃO BENTO DA VITÓRIA

VISITAÇÕES: A VIAGEM DE SARAMAGO

2+3 ABRIL

APRESENTAÇÃO PÚBLICA

TEATRO CARLOS ALBERTO

VIAGENS PELA NOSSA TERRA

CLUBE DE TEATRO SUB-88

19 ABRIL – 28 JUNHO

ORIENTAÇÃO PATRÍCIA QUEIRÓS

CLUBE DE TEATRO SUB-18

23 ABRIL – 2 JULHO

ORIENTAÇÃO NUNO PRETO

TEATRO CARLOS ALBERTO

10-14 ABRIL

OFICINA PÁSCOA NO TEATRO

ORIENTAÇÃO TEATRO A QUATRO

TEATRO SÃO JOÃO

30 ABRIL

OFICINA + LANÇAMENTO DE LIVRO

REPENSAR AS PRÁTICAS ARTÍSTICAS E A PARTICIPAÇÃO

ORIENTAÇÃO HUGO CRUZ

TEATRO CARLOS ALBERTO

4-8 + 11-15 JULHO

OFICINA VERÃO NO TEATRO

ORIENTAÇÃO TEATRO A QUATRO

FORA DE PORTAS

TEATRO MUNICIPAL DE VILA REAL | 1 ABRIL
TEATRO MUNICIPAL JOAQUIM BENITE (ALMADA) | 9+10 ABRIL
TEATRO-CINE TORRES VEDRAS | 20 MAIO

MONÓLOGO DE UMA MULHER CHAMADA MARIA COM A SUA PATROA

criação e interpretação SARA BARROS LEITÃO
coprodução CASSANDRA, 23 MILHAS, CENTRO CULTURAL
DE BELÉM, A OFICINA, CINETEATRO LOULETANO,
TEATRO ACADÉMICO DE GIL VICENTE, TEATRO DO NOROESTE
– CENTRO DRAMÁTICO DE VIANA, TEATRO MUNICIPAL
BALTAZAR DIAS, TEATRO VIRIATO, TEATRO NACIONAL SÃO JOÃO

PAZO DA CULTURA DE PONTEVEDRA (ESPANHA) | 2 ABRIL
THEATER UND ORCHESTER HEIDELBERG (ALEMANHA) | 8 MAIO
PAZO DA CULTURA DE NARÓN (ESPANHA) | 28 MAIO
TEATRO PRINCIPAL DE OURENSE (ESPANHA) | 9 JUNHO

OTHELLO

A PARTIR DE WILLIAM SHAKESPEARE
ENCENAÇÃO MARTA PAZOS
coprodução VOADORA, MIT-RIBADAVIA, TEATRO DE LA ABADÍA,
TEATRO NACIONAL SÃO JOÃO

CONVENTO SÃO FRANCISCO (COIMBRA) | 9 ABRIL

NEVE

PAISAGENS, MÁQUINAS, ANIMAIS

COREOGRAFIA NÉ BARROS

COPRODUÇÃO BALLETEATRO, TEATRO NACIONAL SÃO JOÃO

TEATRO THALIA (LISBOA) | 22 ABRIL + 3 JUNHO

MUSIC4L-MENTE

CICLO DE CONCERTOS COM PRELÚDIOS CIENTÍFICOS

CURADORIA FILIPE PINTO-RIBEIRO

COORGANIZAÇÃO MINISTÉRIO DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA
E ENSINO SUPERIOR, DSCH – ASSOCIAÇÃO MUSICAL,
TEATRO NACIONAL SÃO JOÃO

TEATRO NACIONAL DONA MARIA II | 28 ABRIL – 8 MAIO

TEATRO MUNICIPAL DA GUARDA | 27 MAIO

TEATRO MUNICIPAL JOAQUIM BENITE (ALMADA) | 4 JUNHO

TEATRO-CINE TORRES VEDRAS | 23 JUNHO

ESPECTROS

DE HENRIK IBSEN

ENCENAÇÃO NUNO CARDOSO

PRODUÇÃO TEATRO NACIONAL SÃO JOÃO

SÃO LUIZ TEATRO MUNICIPAL (LISBOA) | 6-17 JULHO

A PRAIA

DE PETER ASMUSSEN

ENCENAÇÃO JOÃO REIS

COPRODUÇÃO SÃO LUIZ TEATRO MUNICIPAL,
TEATRO NACIONAL SÃO JOÃO

FESTIVAL D'AVIGNON (FRANÇA) | 7-14 JULHO

IPHIGÉNIE

TEXTO TIAGO RODRIGUES

ENCENAÇÃO ANNE THÉRON

COPRODUÇÃO THÉÂTRE NATIONAL DE STRASBOURG, COMPAGNIE
LES PRODUCTIONS MERLIN, TEATRO NACIONAL SÃO JOÃO

TEATRO NACIONAL D. MARIA II | 23-26 JUNHO

SALÓN TEATRO – CENTRO DRAMÁTICO GALEGO

(ESPAÑA) | 7-9 JULHO

LES CÉLESTINS – THÉÂTRE DE LYON (FRANÇA) | 15+16 JULHO

PROJETO NÓS/NOUS

TARTUFO

DE MOLIÈRE

ENCENAÇÃO TÓNAN QUITO

PARCERIA TEATRO NACIONAL D. MARIA II, AXENCIA GALEGA
DAS INDUSTRIAS CULTURAIS/CENTRO DRAMÁTICO GALEGO,
LES CÉLESTINS – THÉÂTRE DE LYON, CONSELLERÍA DE
CULTURA, EDUCACIÓN E UNIVERSIDADE/ESCOLA SUPERIOR
DE ARTE DRAMÁTICA DE GALICIA, INSTITUTO POLITÉCNICO DO
PORTO/ESCOLA SUPERIOR DE MÚSICA E ARTES DO ESPETÁCULO,
INSTITUTO POLITÉCNICO DE LISBOA/ESCOLA SUPERIOR DE
TEATRO E CINEMA, ÉCOLE NATIONALE SUPÉRIEURE DES ARTS
ET TECHNIQUES DU THÉÂTRE, TEATRO NACIONAL SÃO JOÃO

ESTREIA

TEATRO CARLOS ALBERTO | 30 MARÇO – 10 ABRIL
QUA-SÁB 19:00 DOM 16:00

ESTÉTICA, RESISTÊNCIA E MELANCOLIA

CENOGRAFIA E FIGURINOS
CATARINA BARROS

DESENHO DE LUZ
CÁRIN GEADA

MÚSICA ORIGINAL
PEDRO JOÃO

ASSISTÊNCIA DE ENCENAÇÃO E PRODUÇÃO
PATRÍCIA GONÇALVES

DE RUI PINA COELHO

COM EXCERTOS DE *A ESTÉTICA DA RESISTÊNCIA*, DE PETER WEISS
ENCENAÇÃO GONÇALO AMORIM

INTERPRETAÇÃO
EDUARDO BREA
GONÇALO AMORIM
ISABEL COSTA
JOÃO MIGUEL MOTA
JOANA MAGALHÃES
PEDRO MOLDÃO

COPRODUÇÃO
TEATRO EXPERIMENTAL DO PORTO
TEATRO NACIONAL SÃO JOÃO

DUR. APROX. 2:30 COM INTERVALO

M/12 ANOS

PREÇO DOS BILHETES 10,00 €

CONVERSA COM O MESTRE | ABR

O escritor e dramaturgo Peter Weiss assinou uma das obras seminais da literatura alemã, *A Estética da Resistência* (1975-81). É dela que **Rui Pina Coelho** parte livremente para construir o texto da peça homónima que o Teatro Experimental do Porto propõe e **Gonçalo Amorim** encena. Weiss acompanha o percurso de três jovens operários comunistas alemães, de 1937 ao eclodir da Segunda Guerra Mundial. As suas meditações sobre pintura, escultura e literatura são uma forma de dissidência do regime nazi e de busca de afinidades entre a resistência política e a arte. Tudo começa numa ausência: face ao friso de Pérgamo no museu em Berlim, notam a falta da figura do deus Hércules e imaginam um seu substituto humano, arauto dos oprimidos e explorados, a quem Rui Pina Coelho dá voz: “Tenho-me habituado a pensar que a criação artística sem verdade não tem muita razão de ser.” O espetáculo lança no presente essa procura de sentido, erguendo uma litania sobre arte e política, verdade e camaradagem.

TEXTOS

ISABEL NOGUEIRA

DESENHO DE LUZ

NUNO MEIRA

ASSISTÊNCIA DE DESENHO DE LUZ

MANUEL ABRANTES

DESENHO DE SOM

JOSÉ MARQUES

FIGURINOS

JOSÉ ANTÓNIO TENENTE

ORGANIZAÇÃO DE OBJETOS

CÉNICOS (CENOGRAFIA)

JOÃO MENDES RIBEIRO

INTERPRETAÇÃO

ANA MORENO

CATARINA KEIL

MARGARIDA BELO COSTA

PEDRO MATIAS

SARA GARCIA

VALTER FERNANDES

COPRODUÇÃO

COMPANHIA PAULO RIBEIRO

CENTRO CULTURAL DE BELÉM

CENTRO CULTURAL VILA FLOR

/A OFICINA

TEATRO VIRIATO

CINE-TEATRO LOULETANO

TEATRO NACIONAL SÃO JOÃO

APOIO

ESCOLA SUPERIOR DE DANÇA

PRO.DANÇA – ESCOLA DE DANÇA

E PRODUÇÃO DE ESPETÁCULOS

ESTREIA 15 OUT 2021

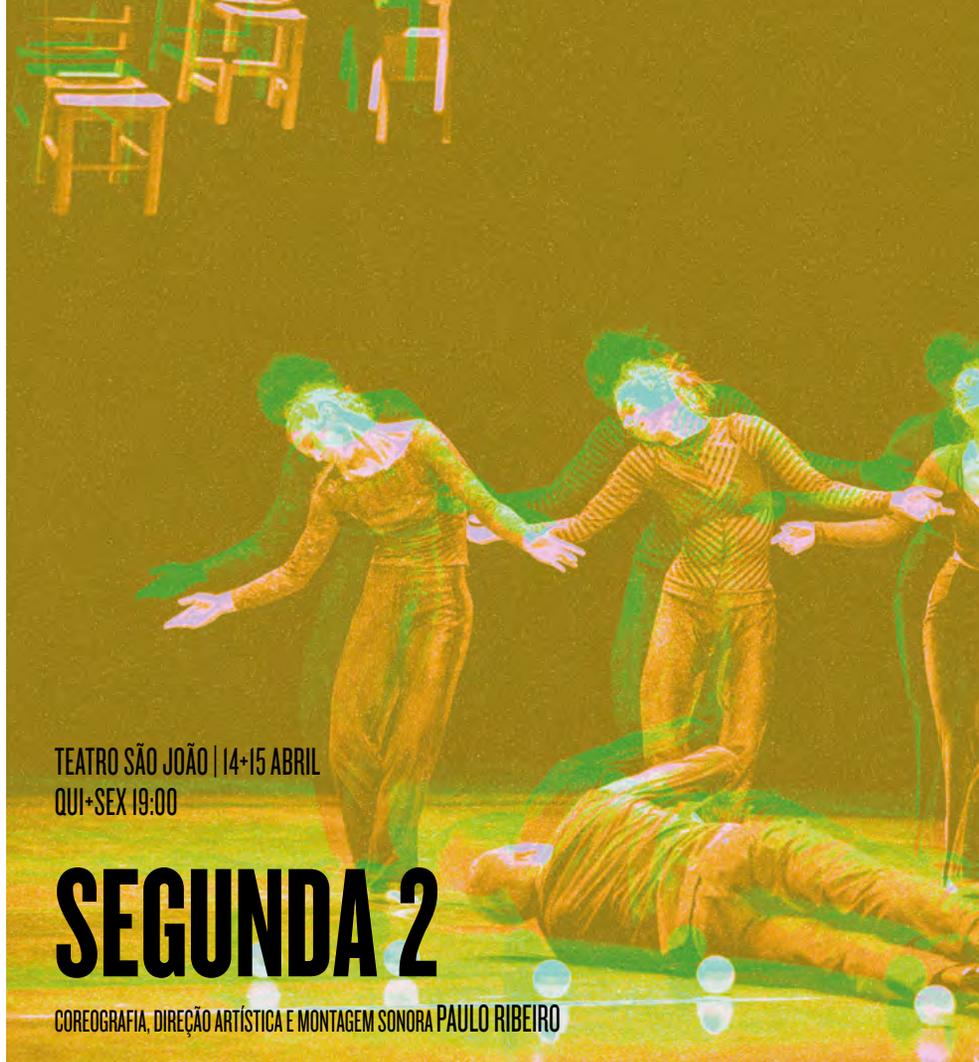
CENTRO CULTURAL VILA FLOR

(GUIMARÃES)

DUR. APROX. 1:00

M/6 ANOS

PREÇO DOS BILHETES 7,50 € - 16,00 €



TEATRO SÃO JOÃO | 14+15 ABRIL
QUI+SEX 19:00

SEGUNDA 2

COREOGRAFIA, DIREÇÃO ARTÍSTICA E MONTAGEM SONORA PAULO RIBEIRO

Segunda 2 (2021) reenvia-nos para *Sábado 2*, a coreografia inaugural da Companhia Paulo Ribeiro, estreada em 1995. Separadas por 26 anos, há nelas uma ideia que as coloca em relação: o recomeço de um novo ciclo de trabalho. *Segunda 2* não quer rememorar o passado nem tão-pouco refletir sobre o futuro. O que a move é um desejo de inscrição na urgência do presente. Como se afirmasse: “Estamos aqui para dançar. Amanhã logo se vê.” Em tempos de confinamento, ela sinaliza a euforia do regresso à criação coreográfica, tendo como ponto de partida a ideia de falha. Mas não temamos os paradoxos: a falha é aqui um “atiçador de energia e de emoção”, é risco e ação. Seis intérpretes com formações diversas – dança clássica e contemporânea, danças de rua e novo circo – investem *Segunda 2* de uma fisicalidade multiforme. É na companhia destes corpos que **Paulo Ribeiro** avança, sem olhar para trás. “Vamos ser singulares e coletivos. Vamos reencontrar a festa. Vamos continuar a dançar.”

MOSTEIRO DE SÃO BENTO DA VITÓRIA | 21 ABRIL + 2 JUNHO
QUI 19:00

MUSIC4L-MENTE

CICLO DE CONCERTOS COM PRELÚDIOS CIENTÍFICOS

CURADORIA
FILIPE PINTO-RIBEIRO

COMISSÃO CIENTÍFICA
ANTÔNIO DAMÁSIO
BARBARA TILLMANN
HANNA DAMÁSIO
MARIA MAJNO
NUNO SOUSA
STEFAN KÖLSCH

COORDENADORIA
MINISTÉRIO DA CIÊNCIA,
TECNOLOGIA E ENSINO SUPERIOR
DSCH – ASSOCIAÇÃO MUSICAL
TEATRO NACIONAL SÃO JOÃO

APOIO
BIAL

M/6 ANOS
PREÇO ÚNICO
10,00 €

Os concertos de abril e junho de *MUSIC4L-MENTE*, o ciclo que tem cruzado a música e as neurociências, assinalam as estreias nacionais de dois aclamados quartetos de cordas: Cosmos e Gropius. Formado em 2014 e sediado em Barcelona, o Quarteto Cosmos construiu uma premiada carreira internacional. Dele diz Alfred Brendel: “Eis um *ensemble* com um som pessoal e uma proposta musical que merecem toda a atenção e acompanhamento.” O prelúdio científico de Maria Majno analisa a rápida evolução e importância dos estudos de género relacionados com a música. Em junho, Stefan Kölsch desvenda o modo como a música que nos surpreende instiga emoções. O Quarteto Gropius, que toma como nome e inspiração o arquiteto alemão fundador da Bauhaus, ambiciona extrair a estrutura compositiva de cada obra, tornando-a reconhecível pela sua interpretação apaixonada. Cabe-lhe encerrar o ciclo, aplicando esta divisa a obras de Mendelssohn, Fazil Say e Dvořák, sendo acompanhado nesta última pelo pianista **Filipe Pinto-Ribeiro**, curador de *MUSIC4L-MENTE*.

21 ABRIL

QUARTETO COSMOS

OBRAS DE
ROBERT SCHUMANN – QUARTETO
DE CORDAS N.º 3, OP. 41
MAURICE RAVEL – QUARTETO DE CORDAS

PRELÚDIO CIENTÍFICO
GÉNERO E MÚSICA.
O SOM PROMETEDOR DE ÁGUAS
NOVAS EM VELHOS MOINHOS
MARIA MAJNO
(VICE-PRESIDENTE DA FUNDAÇÃO
MARIANI PARA A NEUROLOGIA
PEDIÁTRICA, ITÁLIA)

2 JUNHO

QUARTETO GROPIUS E FILIPE PINTO-RIBEIRO (PIANO)

OBRAS DE
FELIX MENDELSSOHN – QUARTETO
DE CORDAS N.º 6, OP. 80
FAZIL SAY – QUARTETO DE CORDAS
OP. 29, *DIVORCE*
ANTONIN DVOŘÁK – QUINTETO
COM PIANO OP. 81

PRELÚDIO CIENTÍFICO
O QUE ACONTECE NO CÉREBRO
E NO CORPO QUANDO A MÚSICA
NOS SURPREENDE?
STEFAN KÖLSCH
(UNIVERSIDADE DE BERGEN, NORUEGA)

DDD – FESTIVAL DIAS DA DANÇA

MÚSICA

CARLOS GUEDES

ESPAÇO CÉNICO

ESTÚDIO FAHR 021.3

FILME

FILIPE MARTINS

DIREÇÃO DE FOTOGRAFIA

MIGUEL SEVIVAS

FLAUTISTA

CRISTINA IOAN

DESENHO DE LUZ

JOSÉ ÁLVARO CORREIA

FIGURINOS

FLÁVIO RODRIGUES

PRODUÇÃO EXECUTIVA

LUCINDA GOMES

TEATRO SÃO JOÃO
22+23 ABRIL
SEX+SÁB 19:00

NEVE

PAISAGENS, MÁQUINAS, ANIMAIS

DIREÇÃO E COREOGRAFIA NÉ BARROS

INTERPRETAÇÃO

AFONSO CUNHA

BEATRIZ VALENTIM

BRUNO SENUNE

LUÍS GUERRA (FILME)

COPRODUÇÃO

BALLETÉATRO

TEATRO NACIONAL SÃO JOÃO

APOIO À RESIDÊNCIA

ARQUIPÉLAGO – CENTRO DE ARTES

CONTEMPORÂNEAS

NEW YORK UNIVERSITY ABU DHABI

APOIO

CÂMARA MUNICIPAL DO PORTO

NO ÂMBITO DO PROGRAMA SHUTTLE

A coreógrafa **Né Barros** prossegue uma pesquisa em torno da paisagem e do corpo como paisagem em *Neve*, ficção multidisciplinar onde os afetos se expandem às paisagens e aos lugares. Inserida na série *Paisagens, Máquinas e Animais*, iniciada em 2019 com *IO*, esta peça entrelaça a música, o cinema e a arquitetura, explorando, como num poema, a memória, a transformação e a passagem cíclica de um estado a outro. *Neve* é um lugar, uma camada, onde a circulação entre as três dimensões – Paisagens, Máquinas e Animais – desenha pontos de fuga que densificam o humano e abrem possibilidades de entendimento do corpo dançante. É este “corpo-em-gesto” que Né Barros continua a interrogar, perseverando na sobrevivência do gesto e na conquista de um espaço de narração: “Que irá acontecer àquele corpo ali, só, naquele espaço vazio?”

ESTREIA 9 ABR 2022

CONVENTO SÃO FRANCISCO (COIMBRA)

DUR. APROX. 1:00

M/6 ANOS

PREÇO DOS BILHETES 7,50 € – 16,00 €

DDD – FESTIVAL
DIAS DA DANÇA



ASSISTÊNCIA DE COREOGRAFIA
MAGALI CAILLET GAJAN

DESENHO DE LUZ
YVES GODIN

FIGURINOS
MARION REGNIER

TRABALHO VOCAL
DALILA KHATIR
COM A COLABORAÇÃO DE
BERTRAND CAUSSE
MÉDÉRIC COLLIGNON

MATERIAL SONORO INSPIRADO EM
J.S. BACH, A. VIVALDI, B. EILISH,
THE PINK PANTHER, J. KOSMA,
E. MORRICONE, BIRDSONGS,
G.F. HÄNDEL, STORMY WEATHER

DIREÇÃO DE PRODUÇÃO
LUCAS CHARDON, MARTINA HOCHMUTH

COPRODUÇÃO
TEATRO MUNICIPAL DO PORTO
– DDD/FESTIVAL DIAS DA DANÇA, OPÉRA DE
LILLE, LE PHÉNIX – SCÈNE NATIONALE DE
VALENCIENNES – PÔLE EUROPÉEN
DE CRÉATION, BONLIEU – SCÈNE NATIONALE
D'ANNECY, CHARLEROI DANSE – CENTRE
CHORÉGRAPHIQUE DE WALLONIE-BRUXELLES,
FESTIVAL D'AUTOMNE À PARIS, FESTIVAL DE
MARSEILLE, LOUD FOUNDATION, HELSINKI
FESTIVAL, SCÈNE NATIONALE D'ORLÉANS,
MC93 – MAISON DE LA CULTURE DE SEINE-
SAINT-DENIS, PAVILLON ADC

TEATRO CARLOS ALBERTO | 26+27 ABRIL
TER+QUA 19:00

SOMNOLE

COREOGRAFIA E INTERPRETAÇÃO BORIS CHARMATZ / TERRAIN

O DDD – Festival Dias da Dança oferece-nos o corpo de um sonâmbulo-assobiador que, na sua deambulação, estabelece uma ponte entre o mundo mental e o mundo físico, sondando delicadas formas de convívio entre movimento e música. Depois de um conjunto de peças de grupo, o bailarino e coreógrafo francês **Boris Charmatz** regressa à forma minimal (e intimista) do solo. **SOMNOLE** resulta da articulação de duas ideias: a sonolência, estado entre o sono e a vigília, que convida à imaginação; e o assobio, respiração que produz uma toada de reminiscências melódicas, onde trechos de música clássica convivem com temas de filmes ou com *standards* do cancionero francês ou norte-americano. Ao dançar e assobiar para si mesmo, “como quem desenha um centro estável no interior do caos”, Boris Charmatz constrói um percurso que traduz a riqueza e a desordem do seu mundo interior.

ESTREIA 9 NOV 2021
OPÉRA DE LILLE (FRANÇA)

DUR. APROX. 1:00

M/12 ANOS

PREÇO DOS BILHETES 10,00 €

EVENTO ORGANIZADO NO ÂMBITO DA
TEMPORADA PORTUGAL-FRANÇA 2022.

SAISON TEMPORADA
FRANCE PORTUGAL
PORTUGAL-FRANÇA
2022

TEATRO SÃO JOÃO | 29+30 ABRIL
SEX+SÁB 19:00

OS IRMÃOS KARAMÁZOV

A PARTIR DE FIÓDOR DOSTOIÉVSKI
ADAPTAÇÃO E DIREÇÃO SYLVAIN CREUZEVAULT

TRADUÇÃO FRANCESA
ANDRÉ MARKOWICZ

DRAMATURGIA
JULIEN ALLAVENA

CENOGRAFIA
JEAN-BAPTISTE BELLON

DESENHO DE LUZ
VYARA STEFANOVA

MÚSICA ORIGINAL
SYLVAIN HÉLARY
ANTONIN RAYON

MAQUILHAGEM
MITYL BRIMEUR

MÁSCARAS
LOÏC NÉBRÉDA

FIGURINOS
GWENDOLINE BOUGET

DESENHO DE SOM
MICHAËL SCHALLER

VÍDEO
VALENTIN DABBADIE

INTERPRETAÇÃO
NICOLAS BOUCHAUD
SYLVAIN CREUZEVAULT
SERVANE DUCORPS
VLADISLAV GALARD
ARTHUR IGUAL
SAVA LOLOV
FRÉDÉRIC NOAILLE
BLANCHE RIPOCHE
SYLVAIN SOUNIER

E OS MÚSICOS
SYLVAIN HÉLARY
ANTONIN RAYON

PRODUÇÃO
LE SINGE (FRANÇA)

Nos últimos anos, a obra de **Dostoiévski** tem assombrado o teatro de **Sylvain Creuzevault**, que a ela regressa para escalar a montanha literária de *Os Irmãos Karamázov*, a sua obra-prima final. Qual dos quatro filhos matou o patriarca Karamázov? Narrativa da implosão de uma família, cuja escrita não cessa de contradizer o que afirma, é a história do combate entre a verdade e a mentira, a religião e o Estado, o bem e o mal. Ninguém é inocente, a culpa dissemina-se. “Se Deus está morto, tudo é permitido”, lê-se num dos *tags* do cenário, como uma máxima. Sylvain Creuzevault inspirou-se em Genet, que via o romance do mestre russo como “uma farsa”. Do “jogo de massacre” que descostura o decoro da tragédia “nada mais resta do que farrapos; e a diversão começa”. O encenador francês faz do humor farsesco que circula em *Os Irmãos Karamázov* o fio que descose a ação e as personagens, revelando-as afinal como sintoma do seu tempo, um espelho do nosso.

ESTREIA 22 OUT 2021
ODÉON-THÉÂTRE DE L'EUROPE (FRANÇA)

DUR. APROX. 3:45 COM INTERVALO

M/16 ANOS

PREÇO DOS BILHETES 7,50 € - 16,00 €

COPRODUÇÃO
ODÉON-THÉÂTRE DE L'EUROPE,
FESTIVAL D'AUTOMNE À PARIS,
THÉÂTRE NATIONAL DE STRASBOURG,
L'EMPREINTE – SCÈNE NATIONALE
BRIVE-TULLE, THÉÂTRE DES TREIZE
VENTS – CENTRE DRAMATIQUE
NATIONAL DE MONTPELLIER, L'UNION
– CENTRE DRAMATIQUE NATIONAL
DU LIMOUSIN, LA COURSIVE – SCÈNE
NATIONALE DE LA ROCHELLE, BONLIEU
SCÈNE NATIONALE – ANNECY

ESPECTÁCULO EM LÍNGUA FRANCESA,
LEGENDADO EM PORTUGUÊS.

EVENTO ORGANIZADO NO ÂMBITO DA
TEMPORADA PORTUGAL-FRANÇA 2022.

SAISON TEMPORADA
FRANCE-PORTUGAL
PORTUGAL-FRANÇA
2022



TRADUÇÃO E DRAMATURGIA

MIGUEL GRAÇA

CENOGRAFIA

ANDRÉ MURRAÇAS

FIGURINOS

FERNANDO ALVAREZ

DESENHO DE LUZ

DANIEL WORM D'ASSUMPCÃO

DESENHO DE SOM

SÉRGIO MILHANO

CABELOS

NATÁLIA BOGALHO

MAQUILAGEM

JORGE BRAGADA

PRODUÇÃO EXECUTIVA

NUNO PRATAS

INTERPRETAÇÃO

ÁLVARO CORREIA

ANTÓNIO IGNÉS

DAVID ALMEIDA

JOÃO GASPAR

JOÃO SÁ NOGUEIRA

MIGUEL LOUREIRO

RITA CALÇADA BASTOS

COPRODUÇÃO

CULTURPROJECT

CENTRO CULTURAL DE BELÉM

TEATRO NACIONAL SÃO JOÃO



TEATRO SÃO JOÃO | 6-10 MAIO
SEX+SÁB+SEG+TER 19:00 DOM 16:00

BOOM!

DE TENNESSEE WILLIAMS
ENCENAÇÃO MIGUEL LOUREIRO

Eternamente assombrado pela fuga do tempo (“Esse inimigo no coração de cada um de nós.”), **Tennessee Williams** é uma das figuras cimeiras do teatro norte-americano do século XX. O ator e encenador **Miguel Loureiro** resgata-lhe *The Milk Train Doesn't Stop Here Anymore* (1963), uma das suas últimas peças, e *Boom!*, a adaptação para cinema que o dramaturgo assinou em 1968. Desta negociação entre a peça e o guião cinematográfico, obras marcadas pela estranheza e pelo desajustamento, a redenção e o erotismo, Miguel Loureiro constrói um espetáculo de “excessos sobre o Excesso”. No seu centro encontramos Flora Goforth, uma viúva que dita as suas memórias a uma secretária numa *villa* italiana, e Chris Flanders, espécie de “anjo da morte”, que tem como profissão dar apoio a velhas senhoras ricas que se preparam para morrer. **Boom!** detém-se sobre estes seres singulares, sobre a perda do seu encanto, e sobre o “Grande Desconhecido” que os aguarda. “Sem explicação, sem tradução, apenas *boom*.”

ESTREIA 8 ABR 2022

CENTRO CULTURAL DE BELÉM (LISBOA)

M/12 ANOS

PREÇO DOS BILHETES 7,50 € - 16,00 €

LÍNGUA GESTUAL PORTUGUESA

+ CONVERSA COM O MESTRE | 8 MAI

A RÉCITA DO DIA 10 INTEGRA A 45.ª EDIÇÃO DO FITEI - FESTIVAL
INTERNACIONAL DE TEATRO DE EXPRESSÃO IBÉRICA.

VERSÃO CÉNICA
FERNANDO EPELDE

DESENHO DE LUZ
NUNO MEIRA

ESPAÇO CÉNICO
MARTA PAZOS

FIGURINOS
SILVIA DELAGNEAU

MÚSICA ORIGINAL
HUGO TORRES

COREOGRAFIA
MÁRIA CABEZA DE VACA

ELOCUÇÃO
MIGUEL CUBERO

ASSISTÊNCIA DE ENCENAÇÃO
LUCÍA DÍAZ-TEJEIRO

DIREÇÃO DE PRODUÇÃO
MONTSE TRIOLA

PRODUÇÃO ARTÍSTICA
JOSE DÍAZ

INTERPRETAÇÃO
MARI PAZ SAYAGO

CHUMO MATA
ANA ESMITH

HUGO TORRES
DIEGO ANIDO

PABLO CHAVES

COPRODUÇÃO
VOADORA

TEATRO DE LA ABADÍA

MIT RIBADAVIA

TEATRO NACIONAL SÃO JOÃO

TEATRO SÃO JOÃO | 21+22 MAIO
SÁB 19:00 DOM 16:00

OTHELLO

A PARTIR DE WILLIAM SHAKESPEARE
ENCENAÇÃO MARTA PAZOS

A encenadora **Marta Pazos** pergunta-nos o que podemos fazer, a partir do nosso presente, para deter aquele momento (“Agora não há pausas, demasiado tarde.”) em que o mouro de Veneza assassina Desdémona. Como deter esse inferno (*hell*) que existe em *Othello*? Um inferno com quatrocentos anos de atualidade, a tragédia de **Shakespeare** coloca em cena questões que continuamos a debater hoje, como o racismo, a xenofobia, a violência exercida sobre as mulheres, a construção de género, a manipulação ou a pós-verdade (sim, Iago é o profeta das *fake news*). Nesta releitura cénica e dramaturgicada da companhia galega Voadora, Desdémona não morre (“Apenas sustive a respiração o tempo necessário para passar despercebida.”), nem esquece. O espetáculo acerca-se deste núcleo de dor e de raiva adotando a comédia – muito musical e coreográfica – como dispositivo. “Teatro necessário, urgente. Belo e corajoso”, alguém escreveu no diário *El Confidencial*.

ESTREIA 15 MAI 2021 TEATRO DE LA ABADÍA
(MADRID)

DUR. APROX. 1:30

M/16 ANOS

PREÇO DOS BILHETES 7,50 € – 16,00 €

ESPETÁCULO EM LÍNGUA CASTELHANA,
LEGENDADO EM PORTUGUÊS.

O ESPETÁCULO INTEGRA A 45.ª EDIÇÃO DO FITEI – FESTIVAL
INTERNACIONAL DE TEATRO DE EXPRESSÃO IBÉRICA.

A 45.ª edição do FITEI – Festival Internacional de Teatro de Expressão Ibérica propõe-nos “imaginar o futuro”. É esse o desafio que a dramaturga britânica Caryl Churchill instiga em *Distante* (*Far Away*, 2000), numa encenação de Teresa Coutinho. Num palco-arena, três personagens transitam entre três cenas e três tempos. Pelas costuras de um ambiente doméstico entrevê-se um sistema totalitário que institucionaliza o medo. O espetáculo joga-se na atualidade das parábolas que a peça suscita, perguntando: de que lado estamos nós, espectadores? *Dragón*, do dramaturgo chileno Guillermo Calderón, inspira-se na crise artística subsequente a *Mateluna*, a sua peça anterior. Um coletivo teatral denominado Dragón reúne-se para planear o próximo projeto, mas um conflito interno abre-se em dilema. A violência sobre os imigrantes no Chile é o ponto de partida de um espetáculo que Calderón define como um recomeço: “Procurei um novo sentido de humor, uma renovada ideia de comédia.”

Fecundação e Alívio neste Chão Irredutível Onde com Gozo me Insurjo prossegue a pesquisa coreográfica de Hugo Calhim Cristóvão e Joana von Mayer Trindade. A dupla parte da interrogação do conceito filosófico de “irredução” de Bruno Latour, confrontando-o com o experimentalismo da obra de Ana Hatherly. O palco é o chão onde se ensaia uma dança-insurreição que “torce os materiais, os refaz e recombina”, libertando o prazer.

TEATRO CARLOS ALBERTO | 11+12 MAIO
QUA+QUI 19:00

DISTANTE

TEXTO CARYL CHURCHILL
CRIAÇÃO TERESA COUTINHO

TRADUÇÃO
PAULO EDUARDO CARVALHO

DESENHO DE LUZ
DANIEL WORM D'ASSUMPÇÃO

CENOGRAFIA
ÂNGELA ROCHA

FIGURINOS
INÊS ARIANA

COREOGRAFIA E MOVIMENTO
TERESA COUTINHO

VÍDEO
LÚCIA PIRES

SONOPLASTIA
LÚCIA PIRES
TERESA COUTINHO

APOIO À CRIAÇÃO
LÚCIA PIRES

APOIO AO MOVIMENTO
TÂNIA CARVALHO

GESTÃO FINANCEIRA E ADMINISTRAÇÃO
VÍTOR ALVES BROTAS

INTERPRETAÇÃO
INÊS DIAS
INÊS VAZ
NUNO PINHEIRO
TÂNIA ALVES
E MARIA JOÃO VAZ
TANYA RUIVO (EM VÍDEO)
COPRODUÇÃO
AGÊNCIA 25
TEATRO NACIONAL D. MARIA II

ESTREIA 20 MAI 2021
TEATRO NACIONAL D. MARIA II
(LISBOA)

DUR. APROX. 1:05

M/14 ANOS

PREÇO DOS BILHETES 10,00 €



TEATRO SÃO JOÃO | 14+15 MAIO
SÁB 19:00 DOM 16:00

DRAGÓN

TEXTO E ENCENAÇÃO GUILLERMO CALDERÓN

ASSISTÊNCIA DE ENCENAÇÃO
XIMENA SÁNCHEZ

CENOGRAFIA E DESENHO DE LUZ
ROCÍO HERNÁNDEZ

OPERAÇÃO DE LUZ E ASSISTÊNCIA DE CENOGRAFIA
MANUELA MEGE

FIGURINOS
DANIELA VARGAS

VÍDEOS
ALEX WAGHORN, LA COPIA FELIZ,
XIMENA SÁNCHEZ

PRODUÇÃO
MARÍA PAZ GONZÁLEZ

INTERPRETAÇÃO
LUIS CERDA, CAMILA GONZÁLEZ,
FRANCISCA LEWIN

COPRODUÇÃO
FUNDACIÓN TEATRO A MIL (CHILE)
TEATRO UC (CHILE)
THEATER DER WELT 2020
DÜSSELDORF (ALEMANHA)

ESTREIA 5 JUN 2019 TEATRO UC
(SANTIAGO DE CHILE)

DUR. APROX. 1:30

M/12 ANOS

PREÇO DOS BILHETES 7,50 € - 16,00 €

ESPETÁCULO EM LÍNGUA CASTELHANA,
LEGENDADO EM PORTUGUÊS.

MOSTEIRO DE SÃO BENTO DA VITÓRIA | 19+20 MAIO
QUI+SEX 19:00

FECUNDAÇÃO E ALÍVIO NESTE CHÃO IRREDUTÍVEL ONDE COM GOZO ME INSURJO

DIREÇÃO, COREOGRAFIA, DRAMATURGIA HUGO CALHIM CRISTÓVÃO,
JOANA VON MAYER TRINDADE

MÚSICA E SONOPLASTIA
PAULO COSTA
NUISIS ZOBOP

DESENHO DE LUZ
PEDRO NABAIS

FIGURINOS
UN T

CENOGRAFIA
JÉRÉMY PAJEANC
NUISIS ZOBOP

PRODUÇÃO EXECUTIVA
PAULA CEPEDA
NUISIS ZOBOP

BAILARINOS
SARA GIL AGOSTINHO
BRUNO SENUNE

COPRODUÇÃO
CENTRO CULTURAL VILA FLOR
- FESTIVAL GUIDANCE
THEATRO CIRCO
CENTRO CULTURAL DE BELÉM
ASTA-FESTIVAL CONTRADANÇA

RESIDÊNCIA
O ESPAÇO DO TEMPO - ESPETÁCULO
SELECIONADO PARA A 7.ª EDIÇÃO DA
PT.21 - PLATAFORMA PORTUGUESA
DE ARTES PERFORMATIVAS

ESTREIA 30 ABR 2021 CENTRO
CULTURAL VILA FLOR (GUIMARÃES)

DUR. APROX. 2:00

M/16 ANOS

PREÇO DOS BILHETES 10,00 €

ESTREIA



TEATRO CARLOS ALBERTO | 20 MAIO – 5 JUNHO
QUA-SÁB 19:00 DOM 16:00

ASSIM SE FAZEM AS COISAS: MONUMENTAL REVISTA ANTIPOPULARUXOS

TEXTO E ENCENAÇÃO RICARDO ALVES

MÚSICA ORIGINAL
CARLOS ADOLFO

DIREÇÃO PLÁSTICA
SANDRA NEVES

FIGURINOS
INÉS MARIANA MOITAS

DESENHO DE LUZ
CLÁUDIA VALENTE

DIREÇÃO TÉCNICA
DÁRIO PAIS

INTERPRETAÇÃO
CRISTINA BRIONA
GILBERTO OLIVEIRA
IVO BASTOS
JOÃO COSTA
VÂNIA BLUBIRD

COPRODUÇÃO
TEATRO DA PALMILHA DENTADA
TEATRO NACIONAL SÃO JOÃO

A Palmilha Dentada sabe do valor redentor do humor. Podemos nós rir “desse carrossel de emoções e acontecimentos” que marcam os anos-covid? “Mais do que nunca, precisamos de rir”, diz-nos a companhia. *Assim se Fazem as Coisas: Monumental Revista Antipopularuxos* é o veículo que Ricardo Alves nos propõe para ganharmos distância e acedermos ao riso. O dramaturgo/encenador inspira-se no teatro de revista, no qual o ano vivido era passado em revista com um olhar satírico, género popular e kitsch surgido em França, personalizado entre nós na revista à portuguesa. *Assim se Fazem as Coisas* é então “a revista do ano passado”, esse “ano que foram dois”, cujo olhar analisa a nossa vivência da pandemia. Sendo da Palmilha, esta revista só poderia ser “monumental” e “antipopularuxos”, ou seja, oferecida em libertadora contracorrente.

DUR. APROX. 1:15

M/12 ANOS

PREÇO DOS BILHETES 10,00 €

LÍNGUA GESTUAL PORTUGUESA
+ CONVERSA COM O MESTRE | 22 MAI

AS RÉCITAS DOS DIAS 20, 21 E 22 INTEGRAM A 45.ª EDIÇÃO DO
FITEI – FESTIVAL INTERNACIONAL DE TEATRO DE EXPRESSÃO IBÉRICA.

ESTREIA

TEATRO CARLOS ALBERTO | 15-19 JUNHO
QUA-SÁB 19:00 DOM 16:00

A MINA

DIREÇÃO ARTÍSTICA ANDRÉ AMÁLIO, TEREZA HAVLÍČKOVÁ

DIREÇÃO SOCIAL
HÉLDER NOGUEIRA

criação musical
EDISON OTERO

CENOGRAFIA
AURORA DOS CAMPOS

DESENHO DE LUZ E DIREÇÃO TÉCNICA
JOAQUIM MADAÍL

PRODUÇÃO
MARIA MIGUEL COELHO

COPRODUÇÃO
COMPANHIA HOTEL EUROPA

PARTIS – FUNDAÇÃO
CALOUSTE GULBENKIAN

CULTURGEST
CÂMARA MUNICIPAL DE GONDOMAR
TEATRO NACIONAL SÃO JOÃO

Companhia de teatro documental que explora as fronteiras entre teatro, dança e performance, a Hotel Europa propõe nos seus espetáculos vias comunicantes entre o passado e o presente, abordando a atualidade de temas pouco discutidos e cruzando a pesquisa historiográfica com testemunhos, narrativas familiares e entrevistas. *A Mina* sonda a história de uma vila portuguesa, São Pedro da Cova, assombrada pela unidade mineira que durante quase dois séculos foi o principal sustento de famílias inteiras. Desativadas em 1970, nestas minas de carvão foram depositados, em 2001, toneladas de resíduos tóxicos da Siderurgia Nacional, ainda hoje não totalmente removidos. **André Amálio e Tereza Havlíčková** partem do trabalho com a comunidade, num diálogo intergeracional sobre o passado mineiro e os atuais problemas ambientais. *A Mina* aciona memórias, tempos e questões que nos interpelam, ontem como hoje.

DUR. APROX. 1:30

M/12 ANOS

PREÇO DOS BILHETES 10,00 €



ESTREIA

TEATRO SÃO JOÃO | 10-19 JUNHO
QUA-SÁB 19:00 DOM 16:00



ENSAIO SOBRE A CEGUEIRA

DE JOSÉ SARAMAGO
ENCENAÇÃO NUNO CARDOSO

DRAMATURGIA
CLAUDIA CEDÓ

CENOGRAFIA
F. RIBEIRO

FIGURINOS
NÍDIA TUSAL

MÚSICA
PEDRO "PEIXE" CARDOSO

DESENHO DE LUZ
NUNO MEIRA

VÍDEO
LUÍS PORTO

ASSISTÊNCIA DE ENCENAÇÃO
MANUEL TUR

INTERPRETAÇÃO
ANA BRANDÃO
ADRIANA FUERTES
ALBERT PRAT
FERRAN CARVAJAL
GABRIELA FLORES
JORDI COLLET

LISA REIS
MAFALDA LENCASTRE
MARIA RIBERA
MONTSE ESTEVE
PAULO FREIXINHO
PEDRO FRIAS
SÉRGIO SÁ CUNHA

COPRODUÇÃO
TEATRE NACIONAL DE CATALUNYA
TEATRO NACIONAL SÃO JOÃO

“São trezentas páginas de constante aflição”, assim o descreveu **José Saramago**, aflição isenta de sentimentalismo e tingida de um humor muito negro. *Ensaio Sobre a Cegueira* (1995) ficciona um mundo onde (quase) todos ficam cegos, epidemia que leva um poder discricionário a isolar os infetados num espaço fechado. Neste apocalipse da alma, onde o “homem é o lobo do homem”, Saramago expõe a brutalidade do desejo de sobrevivência de um corpo social devastado. Ponto culminante do projeto de cooperação entre o Teatre Nacional de Catalunya e o Teatro Nacional São João, a adaptação para cena do romance de Saramago é emblemática da universalidade do Nobel português e do caráter transfronteiriço do ato teatral. O encenador **Nuno Cardoso** dirige uma *jangada* ibérica (e bilingue!), com atores portugueses e catalães irmanados na utopia de que o palco resolva ou adense os mistérios deste texto. “Abrem-se os portões, de par em par, os loucos saem.”

M/12 ANOS

PREÇO DOS BILHETES 7,50 € - 16,00 €

ESPETÁCULO EM LÍNGUA PORTUGUESA E CATALÃ,
LEGENDADO EM PORTUGUÊS.
CONVERSA COM O MESTRE | 12 JUN
LÍNGUA GESTUAL PORTUGUESA | 19 JUN



Fundação José Saramago
www.josesaramago.org

Saramago 1922
2022

AD

CENOGRRAFIA
F. RIBEIRO

FIGURINOS
JOSÉ ANTÓNIO TENENTE

DESENHO DE LUZ
NUNO MEIRA

SONOPLASTIA, DESENHO DE SOM
E MÚSICA ORIGINAL
PEDRO COSTA

CORALIDADE E ARRANJOS DE VOZ
JOÃO HENRIQUES

VOZ OFF
CLÁUDIO CASTRO
NADEZHDA BOCHAROVA
PAULA MORA
PEDRO MOLDÃO

APOIO AO MOVIMENTO
SOFIA DIAS, VÍTOR RORIZ

APOIO EM LUTA E ARMAS
DAVID CHAN CORDEIRO

ASSISTÊNCIA DE ENCENAÇÃO
MARGARIDA BAK GORDON

COLABORAÇÃO ARTÍSTICA
MAGDA BIZARRO

PRODUÇÃO EXECUTIVA
RITA FORJAZ
PEDRO PESTANA

INTERPRETAÇÃO
ANTÓNIO FONSECA
BEATRIZ MAIA
CAROLINA PASSOS SOUSA
ISABEL ABREU
MARCO MENDONÇA
PEDRO GIL
ROMEU COSTA
RUI M. SILVA

PRODUÇÃO
TEATRO NACIONAL D. MARIA II

TEATRO SÃO JOÃO | 25 JUNHO – 2 JULHO
QUA-SÁB 19:00 DOM 16:00

CATARINA E A BELEZA DE MATAR FASCISTAS

TEXTO E ENCENAÇÃO TIAGO RODRIGUES

O nosso tempo mudou e é talvez tempo de o teatro usar os seus artifícios para nos transportar a um tempo futuro que melhor nos fale do tempo presente. Foi este olhar alegórico que **Tiago Rodrigues** tomou como premissa da sua peça *Catarina e a Beleza de Matar Fascistas*. Uma família reúne-se numa casa perto da aldeia de Baleizão para cumprir uma tradição anual: raptar e matar fascistas. É a vez de Catarina, um dos seus mais jovens elementos. É um dia de festa, beleza e morte. Mas Catarina é incapaz de matar e o conflito instala-se, enquanto o fantasma de uma outra Catarina, Eufémia de apelido, assoma. O que é um fascista? Há lugar para a violência na luta por um mundo melhor? Podemos violar as regras da democracia para melhor a defender? Como um poema distópico, o espetáculo afasta-se da realidade para melhor nos aproximar dela, ensaiando uma negociação poética com a cultura popular. O teatro é assim uma forma coletiva de projeção no futuro que nos cabe construir.

COPRODUÇÃO
WIENER FESTWOCHE, EMILIA ROMAGNA
TEATRO FONDAZIONE, THÉÂTRE DELACITÉ
– CDN TOULOUSE OCCITANIE &
THÉÂTRE GARONNE SCÈNE EUROPÉENNE
TOULOUSE, FESTIVAL D'AUTOMNE À PARIS
& THÉÂTRE DES BOUFFES DU NORD,
TEATRO DI ROMA – TEATRO NAZIONALE,
COMÉDIE DE CAEN, THÉÂTRE DE LIÈGE,
MAISON DE LA CULTURE D'AMIENS, BIT
TEATERGARASJEN, LE TRIDENT – SCÈNE
NATIONALE DE CHERBOURG-EN-COTENTIN,
TEATRE LLIURE, CENTRO CULTURAL VILA
FLOR, O ESPAÇO DO TEMPO

ESTREIA 18 SET 2020
CENTRO CULTURAL VILA FLOR (GUIMARÃES)

DUR. APROX. 2:30

M/16 ANOS

PREÇO DOS BILHETES 7,50 € – 16,00 €

ESPECTÁCULO EM LÍNGUA PORTUGUESA,
LEGENDADO EM INGLÊS.
AUDIODESCRIÇÃO + LÍNGUA GESTUAL
PORTUGUESA | 26 JUN
CONVERSA COM O MESTRE | 1 JUL

EVENTO ORGANIZADO NO ÂMBITO DA
TEMPORADA PORTUGAL-FRANÇA 2022.

SAISON TEMPORADA
FRANCE PORTUGAL
PORTUGAL-FRANÇA
2022

TRADUÇÃO PORTUGUESA

MANUEL JOÃO GOMES

DRAMATURGIA E ASSISTÊNCIA DE ENCENAÇÃO

DIEGO CHAMIZO MORA (ESAD)

CENOGRAFIA

CARLOTA GONZÁLEZ (ESTC)

MARIA TORRES PIÑEIRO (ESAD)

FIGURINOS

HERCULE BOURGEAT (ENSATT)

DESENHO DE LUZ

LUCIEN LABORDERIE (ENSATT)

SONOPLASTIA

AFONSO LEMOS (ESMAE)

PRODUÇÃO

MIGUEL MENDES (ESTC)

DIREÇÃO DE CENA

RITA PESSOA (ESMAE)

INTERPRETAÇÃO

AFONSO FERREIRA LEMOS

BERNARDO SANTO TIRSO

CARLOS CORREIA

CAROLINA PARREIRA

HÁITHOUNI HAMADA

JOÃO MARIA FIALHO

MARCOS FERNÁNDEZ

ROMANE BUUNK

YAIZA PORTELA

PARCERIA

TEATRO NACIONAL D. MARIA II

AGENCIA GALEGA DAS INDUSTRIAS

CULTURAIS/CENTRO DRAMÁTICO GALEGO

LES CÉLESTINS – THÉÂTRE DE LYON

CONSELLERÍA DE CULTURA

EDUCACIÓN E UNIVERSIDADE

/ESCOLA SUPERIOR DE ARTE

DRAMÁTICA DE GALICIA

INSTITUTO POLITÉCNICO DO PORTO/

ESCOLA SUPERIOR DE MÚSICA E

ARTES DO ESPETÁCULO

INSTITUTO POLITÉCNICO DE LISBOA/

ESCOLA SUPERIOR DE TEATRO E CINEMA

ÉCOLE NATIONALE SUPÉRIEURE DES ARTS

ET TECHNIQUES DU THÉÂTRE

TEATRO NACIONAL SÃO JOÃO

PROJETO FINANCIADO PELO PROGRAMA EUROPEU

ERASMUS+ K2

TEATRO CARLOS ALBERTO | 30 JUNHO – 2 JULHO

QUI-SÁB 19:00

PROJETO NÓS/NOUS

TARTUFO

DE MOLIÈRE

DIREÇÃO TÓNAN QUITO

Estreada em 1664, *Tartufo* é a mais cáustica das comédias de **Molière**, uma meditação sobre a hipocrisia que foi alvo da censura da Igreja e dos tribunais franceses. Tartufo é um arrivista que apanha o elevador da religião para alcançar um ponto mais alto na escala social, emblema de uma sociedade predadora que não olha a meios para atingir fins. “Que tempo era esse e que tempo é este em que vivemos agora?”, questiona-se o encenador **Tónan Quito**, convidando-nos a estabelecer ligações entre passado e presente. Este espetáculo é apresentado no âmbito do NÓS/NOUS, projeto que aprofunda o intercâmbio da cultura teatral entre França, Galiza e Portugal, pensando-o como um território cénico comum. Desenvolvido por quatro teatros (entre eles, os Nacionais de Porto e Lisboa) e por quatro escolas superiores de arte dramática, promove a profissionalização e a internacionalização de estudantes em final de percurso académico, através do contacto com criadores de renome internacional.

ESTREIA 22 JUN 2022

TEATRO NACIONAL D. MARIA II (LISBOA)

PREÇO DOS BILHETES 10,00 €

ESPETÁCULO EM LÍNGUAS PORTUGUESA,
GALEGA E FRANCESA,
LEGENDADO EM PORTUGUÊS.



TEATRO SÃO JOÃO | 8+9 JULHO
SEX+SÁB 19:00

ILS NOUS ONT OUBLIÉS

A PARTIR DE *DAS KALKWERK*, DE THOMAS BERNHARD
ENCENAÇÃO SÉVERINE CHAVRIER

TRADUÇÃO FRANCESA (LA PLÂTRIÈRE)
LOUISE SERVICEN

CENOGRAFIA
LOUISE SARI

VÍDEO
QUENTIN VIGIER

DESENHO DE SOM
SIMON D'ANSELME DE PUISAYE
SÉVERINE CHAVRIER

DESENHO DE LUZ
GERMAIN FOURVEL

FIGURINOS
ANDREA MATWEBER

MÚSICO
FLORIAN SATCHE

TREINO DE PÁSSAROS
TRISTAN PLOT

DIREÇÃO TÉCNICA
CORTO TREMORIN

INTERPRETAÇÃO
LAURENT PAPOT
MARIJKE PINOY
CAMILLE VOGLAIRE

PRODUÇÃO
CDN ORLÉANS/CENTRE-VAL DE LOIRE

COPRODUÇÃO
THÉÂTRE DE LIÈGE – TAX SHELTER,
THÉÂTRE NATIONAL DE STRASBOURG,
THÉÂTRE DELACITÉ – CDN TOULOUSE
OCCITANIE, TANDEM SCÈNE NATIONALE
ARRAS-DOUAI, TEATRE NACIONAL
DE CATALUNYA

COM O APOIO DE
RÉGION CENTRE-VAL DE LOIRE

Séverine Chavrier adapta para a cena *Das Kalkwerk* (1970), um dos primeiros romances do escritor e dramaturgo austríaco **Thomas Bernhard**. Um casal isola-se do mundo perdendo-se na paisagem glacial de uma mina de gesso: ele quer escrever um livro sobre a audição; ela, doente, está totalmente dependente dele. Vivem num inferno conjugal, dominado pela chantagem, vizinho da morte. Ao inventar, face ao romance, a personagem de uma enfermeira, a encenadora francesa adensa esta relação de violência. Farsa tingida pela melancolia e pelo desespero, *Ils nous ont oubliés* investe no jogo entre a cenografia, o vídeo e o tratamento sonoro para nos devolver o curto-circuito mental dos protagonistas, onde a enfermidade surge como um espelho da ruína do ideal artístico. Séverine Chavrier define o espetáculo como um poema musical. Nesta ode à esterilidade ressoa todo o humor e pessimismo de Bernhard.

ESTREIA 12 MAR 2022
TEATRE NACIONAL DE CATALUNYA
(BARCELONA)

DUR. APROX. 4:15 COM DOIS INTERVALOS
M/12 ANOS

PREÇO DOS BILHETES 7,50 € - 16,00 €

ESPECTÁCULO EM LÍNGUA FRANCESA,
LEGENDADO EM PORTUGUÊS.

EVENTO ORGANIZADO NO ÂMBITO DA
TEMPORADA PORTUGAL-FRANÇA 2022.

SAISON TEMPORADA
FRANCE PORTUGAL
PORTUGAL-FRANÇA
2022



TEATRO CARLOS ALBERTO | 14-16 JULHO
QUI-SÁB 19:00

ROTTWEILER

DE GUILLERMO HERAS
DRAMATURGIA E ENCENAÇÃO RICARDO SIMÕES

TRADUÇÃO
ALEXANDRA MOREIRA DA SILVA

DESENHO DE LUZ
NUNO TOMÁS

SONOPLASTIA
CLÁUDIA FERREIRA

VÍDEO
LUÍS LAGADOURO

INTERPRETAÇÃO
ALEXANDRE CALÇADA
TIAGO FERNANDÉS

PARTICIPAÇÃO EM VÍDEO
FERNANDO BORLIDO
RITA CARNEIRO

PRODUÇÃO
TEATRO DO NOROESTE
– CENTRO DRAMÁTICO DE VIANA

Rottweiler é o nome de guerra de Antonio Bermúdez. Jaime Reverter é o apresentador de *Luzes e Sombras*, programa “duro e real”, que não “mascara os factos”. Um estúdio de televisão, uma entrevista em direto, um desfecho tingido pelas cores da tragédia. **Rottweiler** propõe-se refletir sobre o recurso à violência de pessoas que militam em movimentos de extrema-direita e sobre a manipulação informativa de determinados programas televisivos. Há algo de premonitório nesta peça do dramaturgo espanhol **Guillermo Heras** escrita em 2006, numa altura em que as *fake news* e a “pós-verdade” ainda não tinham adquirido a centralidade que têm hoje. O encenador **Ricardo Simões** propõe-nos um jogo cénico que questiona o modo como as mentiras são embrulhadas e difundidas em papel de verdade. “Em que podemos acreditar quando ouvimos, lemos ou vemos uma notícia?”, pergunta esta produção do Teatro do Noroeste – Centro Dramático de Viana. O que é a verdade? O que é a violência?

ESTREIA 27 MAR 2019
TEATRO MUNICIPAL SÁ DE MIRANDA
(VIANA DO CASTELO)

DUR. APROX. 1:00

M/14 ANOS

PREÇO DOS BILHETES 10,00 €



TEATRO SÃO JOÃO | 22+23 JULHO
SEX+SÁB 19:00

TERRITÓRIO V

COREOGRAFIAS MARCOS MORAU, DOROTEA SAYKALY
CURTA-METRAGEM SARA BERNARDO

CONCEITO E PRODUÇÃO
OPART / ESTÚDIOS VICTOR CORDON

MECENAS DO PROGRAMA
MILLENNIUM BCP

PARCEIROS
INSHADOW – LISBON
SCREENDANCE FESTIVAL,
TEATRO JOSÉ LÚCIO DA SILVA,
TEATRO NACIONAL SÃO JOÃO

PREÇO DOS BILHETES 5,00 €

O Teatro São João é o palco da estreia do espetáculo que fecha a quinta edição do programa *Território*. Concebido pelos Estúdios Victor Córdon, proporciona a doze jovens bailarinos de instituições de ensino de Dança de todo o país uma experiência profissionalizante com dois coreógrafos integrados no circuito internacional. Esta edição junta **Marcos Morau**, coreógrafo catalão de referência mundial e fundador da companhia La Veronal, à canadiana **Dorotea Saykaly**, vencedora em 2021 da primeira edição do prémio Emily Molnar, como Coreógrafa Emergente. **Sara Bernardo** é a realizadora da curta-metragem que integra o espetáculo, enquanto vencedora do prémio Território | Estúdios Victor Córdon, na categoria de Melhor Realizador Português do InShadow – Lisbon ScreenDance Festival 2021. Este programa aproxima os participantes da diversidade estética da dança contemporânea, permitindo um olhar múltiplo que clarifique o futuro artístico de cada um.



TEATRO CARLOS ALBERTO + TEATRO SÃO JOÃO
23-29 JULHO

AS ESCOLAS ARTÍSTICAS NO TNSJ

TEATRO CARLOS ALBERTO
23+24 JULHO | SÁB 19:00 DOM 16:00
BALLEATEATRO
PROVAS DE APTIDÃO PROFISSIONAL

TEATRO SÃO JOÃO
27+28 JULHO | QUA+QUI 19:00
UNIVERSIDADE LUSÓFONA DO PORTO
EXERCÍCIO FINAL DA LICENCIATURA EM
ARTES DRAMÁTICAS/FORMAÇÃO DE ATORES
DIREÇÃO JOANA PROVIDÊNCIA

TEATRO CARLOS ALBERTO
28+29 JULHO | QUI+SEX 19:00
**ESAP - ESCOLA SUPERIOR
ARTÍSTICA DO PORTO**
EXERCÍCIO FINAL DA
LICENCIATURA EM TEATRO
DIREÇÃO ROBERTO MERINO

Disponibilizamos um palco que lança pontes entre a formação em ambiente escolar e a expectativa de um futuro profissional. É este o sentido de **As Escolas Artísticas no TNSJ**, programa que promovemos todos os anos, na antecâmara de mais uma pausa estival. O pedagogo Roberto Merino assegura a dramaturgia e a encenação do exercício final da licenciatura em Teatro da **ESAP**. A coreógrafa Joana Providência mobiliza um corpo de materiais transdisciplinares – a pintura, a fotografia, o cinema e textos não dramáticos – para construir, com os alunos da licenciatura em Artes Dramáticas/Formação de Atores da **Universidade Lusófona do Porto**, um exercício-espetáculo cuja dramaturgia se vai tecendo durante o processo de criação. Os finalistas de Dança e de Teatro do **Balleateatro** apresentam as suas Provas de Aptidão Profissional, primeira mostra das competências acumuladas ao longo de três anos de estudo. Os alunos são incentivados a criar os seus projetos, dando cumprimento a um dos objetivos do Balleateatro como centro de desenvolvimento das artes performativas.

PREÇO DOS BILHETES 5,00 €

COORDENAÇÃO
NUNO M CARDOSO
PAULA BRAGA

ORGANIZAÇÃO
TEATRO NACIONAL SÃO JOÃO

19 ABRIL
RAQUEL ANDRÉ
+ TIAGO CADETE

17 MAIO
RAQUEL CASTRO
+ VICTOR DE OLIVEIRA

21 JUNHO
PEDRO FIÚZA
+ RAQUEL S.

LOTAÇÃO MÁXIMA 40 PESSOAS
INSCRIÇÃO PRÉVIA

CENTRO DE DOCUMENTAÇÃO DO TNSJ
RUA DE SÃO BENTO DA VITÓRIA
4050-543 PORTO

T 22 340 19 00 | pbraga@tnsj.pt

HORÁRIO SEG-SEX 14:30-18:00



MOSTEIRO DE SÃO BENTO DA VITÓRIA
CENTRO DE DOCUMENTAÇÃO
19 ABRIL + 17 MAIO + 21 JUNHO
TER 19:00

LEITURAS NO MOSTEIRO

Entre abril e junho, as *Leituras no Mosteiro* permanecem ancoradas na **dramaturgia contemporânea em língua portuguesa**. Desde dezembro passado, temos vindo a desvendar o universo dramático de um conjunto de autores portugueses, brasileiros, afrodescendentes. A memória, a identidade e a autobiografia são linhas de força dos textos deste trimestre. São assinados por dramaturgos-encenadores, a maioria com experiência enquanto intérpretes. Através das palavras de Raquel André, Tiago Cadete, Raquel Castro, Victor de Oliveira, Pedro Fiúza e Raquel S. vamos ao Brasil num cruzeiro pelo Atlântico, a um limbo de vivências entre Moçambique, Portugal e França, a um jantar de Natal em família assombrado pela morte, a um funeral ficcionado. Com estas palavras, desenhamos uma travessia que instiga uma releitura da História, a procura de outras histórias e vozes, a interrogação da pertença e da condição humanas. São textos-espelho, estes que vamos ler. “O que lês de onde estás?”

EXPOSIÇÃO

TEATRO SÃO JOÃO | SALÃO NOBRE
22 OUTUBRO 2021 – 31 JULHO 2022
QUA-SÁB 14:00-19:00 DOM 14:00-17:00

10 ATOS 100 ANOS

CURADORIA
GABRIELLA CASELLA

CONCEÇÃO E DESIGN
FRANCISCO PROVIDÊNCIA

PRODUÇÃO
TEATRO NACIONAL SÃO JOÃO

EM PARCERIA COM
**MUSEU NACIONAL DO TEATRO
E DA DANÇA**

APOIOS
**FUNDAÇÃO MARQUES DA SILVA
CÂMARA MUNICIPAL DO PORTO
– ARQUIVO HISTÓRICO
FUNDAÇÃO CASA DA MÚSICA**

Vamos prolongar por mais quatro meses a exposição **10 Atos 100 Anos**. As comemorações do Centenário terminaram em 27 de março deste ano, mas as efemérides são ideias caprichosas, de cronologia variável. Esta exposição faz prova de vida de um edifício e dos seus múltiplos usos. O Salão Nobre vai continuar a acolher até ao final do mês de julho um contentor de memória em forma de parede serpenteada. Nas suas dobras – que evocam as cortinas de cena, mas também a feição sinuosa do ato de rememorar – desfilam 10 momentos marcantes dos 100 anos deste monumento nacional. Do incêndio do “velho” Real Teatro ao “novo” São João de Marques da Silva, do São João Cine à aquisição do edifício pelo Estado, do restauro de João Carreira à “invenção” de um Teatro Nacional por Ricardo Pais. Entrevistas em áudio e vídeo, projetos de arquitetura, cartazes, figurinos, fotografias de cena, filmes, a cadeira n.º 22, o camarote n.º 8. Vestígios materiais e vivenciais que revelam um Teatro que todos julgávamos conhecer.

ENTRADA GRATUITA

GEN TRO EDU CA TIVO



VISITAÇÕES: A VIAGEM DE SARAMAGO

DESTINATÁRIOS CLUBES DE TEATRO DAS ESCOLAS
N.º DE PARTICIPANTES 200

Depois de Gil Vicente e de Fernando Pessoa, e de uma singular edição *online* dedicada à *Liberdade, Visitações* aponta à obra de um dos mais notáveis autores portugueses, José Saramago, no ano em que se celebra o seu centenário. Em reuniões semanais, com o apoio de uma equipa artística, crianças e jovens de diversas idades escolares foram desafiados a ler excertos contextualizados de obras de Saramago e a transportá-los para o universo de outras expressões artísticas: o teatro, a dança, a música, etc. O objetivo não reside na “dramatização” dos textos nem na sua transposição cénica. Aposta-se sobretudo na reflexão sobre a obra, aproximando-a dos intervenientes, criando uma ponte entre a escrita de Saramago e as vidas de novas gerações dos seus leitores. O conjunto dos trabalhos desenhará assim um percurso particular pela obra do autor. Lendo e relendo Saramago, tornamos a sua obra cada vez mais nossa.

ESCOLAS

AGRUPAMENTO DE ESCOLAS CLARA DE RESENDE
AGRUPAMENTO DE ESCOLAS
DR. JOSÉ DOMINGUES DOS SANTOS
AGRUPAMENTO DE ESCOLAS N.º 1 DE GONDOMAR
COLÉGIO NOSSA SENHORA DO ROSÁRIO
ESCOLA BÁSICA DA BARRANHA – AGRUPAMENTO
DE ESCOLAS DA SENHORA DA HORA
ESCOLA BÁSICA E SECUNDÁRIA DOMINGOS CAPELA
ESCOLA DAS VIRTUDES – COOPERATIVA DE ENSINO
POLIVALENTE E ARTÍSTICO, C.R.L.
ESCOLA SECUNDARIA AUGUSTO GOMES
ESCOLA SECUNDARIA DE AGUAS SANTAS
ESCOLA SECUNDARIA FILIPA DE VILHENA
ESCOLA SECUNDARIA INÊS DE CASTRO
FUNDAÇÃO BELMIRO DE AZEVEDO
– COLÉGIO EFANOR

MOSTEIRO DE SÃO BENTO DA VITÓRIA
2+3 ABRIL APRESENTAÇÃO PÚBLICA



Fundação José Saramago
www.josesaramago.org

Saramago
1922
2022

QUEM ÉS TU?

ESPETÁCULO DE JOSÉ LEITE, RAQUEL OLIVEIRA
PRODUÇÃO CCB/FÁBRICA DAS ARTES

MOSTEIRO DE SÃO BENTO DA VITÓRIA

27+28 MAIO

SEX+SÁB 15:00

PÚBLICO-ALVO ALUNOS DO 1.º CICLO DO ENSINO BÁSICO/FAMÍLIAS
LOTAÇÃO PARA ESCOLAS DUAS TURMAS

PREÇO DOS BILHETES PARA ESCOLAS 4,00 €/ALUNO

Gratuito para o professor acompanhante

O teatro chega-nos em tom *aliciano* num espetáculo seguido de conversa informal. A partir das obras de Lewis Carroll, *Alice no País das Maravilhas* e *Alice do Outro Lado do Espelho*, *Quem És Tu?* pretende cruzar a criação artística para a infância com a filosofia, trazendo para o jogo criativo os desafios e as valências que daí emergem. Nele, Alice tenta encontrar a resposta à pergunta aparentemente simples, mas árdua, da lagarta: “Quem és tu?” No mundo de Alice a imaginação não tem freio, glosada de forma muito lúdica e reforçada no diálogo pós-espetáculo mediado pelos atores. *Quem És Tu?* faz parte de *Teatro Portátil*, um programa com curadoria do CCB/Fábrica das Artes, que integra igualmente os espetáculos *Não Me Calo* e *Dois Ovos Irmãos: Trambolhões e Jigajogas*, a apresentar na próxima temporada.



CLUBES DE TEATRO | VIAGENS PELA NOSSA TERRA

CLUBE DE TEATRO SUB-18

ORIENTAÇÃO NUNO PRETO

DESTINATÁRIOS JOVENS DOS 14 AOS 18 ANOS

N.º DE PARTICIPANTES 20

INSCRIÇÃO GRATUITA

Mediante a compra de um bilhete por mês para espetáculos da temporada, a preço especial

TEATRO CARLOS ALBERTO

SALA DE ENSAIOS

23 ABR – 2 JUL

SAB 14:30-16:30

CLUBE DE TEATRO SUB-88

ORIENTAÇÃO PATRÍCIA QUEIRÓS

DESTINATÁRIOS DOS 18 AOS 88 ANOS

N.º DE PARTICIPANTES 20

INSCRIÇÃO GRATUITA

Mediante a compra de um bilhete por mês para espetáculos da temporada, a preço especial

TEATRO CARLOS ALBERTO | SALA DE ENSAIOS

19 ABR – 28 JUN

TER 19:00-21:00

Tudo começou com as palavras mágicas *Once Upon a Time...* Duas fábulas subiram ao palco do São João em dezembro de 2020, corolário do primeiro ciclo de trabalho dos nossos Clubes de Teatro Sub-18 e Sub-88, que recaiu sobre uma ideia de reportório (o de Shakespeare). O segundo ciclo pôs as palavras de Gil Vicente e de Camões a medirem forças com o audiovisual. Devido à pandemia, *E se Gil Vicente Passasse na Netflix?* passou na plataforma Zoom e passou a perna ao gigante do *streaming*. *E se Os Lusíadas Fossem uma Odisseia no Espaço?*, o trabalho desenvolvido pelo Clube de Teatro Sub-88, foi apresentado inter pares devido aos constrangimentos da situação pandémica. Em outubro passado, abriram-se novos ciclos de trabalho de três meses. Com a viagem como *leitmotiv* e a dramaturgia portuguesa como matéria inspiradora, *Viagens pela Nossa Terra* fez da obra dramática de Bernardo Santareno a sua escala de partida, nos últimos meses do ano. No primeiro trimestre deste ano, os Sub-18 lançaram-se à ressurreição da literatura de cordel portuguesa e os Sub-88 convocaram as críticas de teatro de Raul Brandão, nas respetivas apresentações do seu trabalho no Dia Mundial do Teatro. De abril a julho, damos continuidade a este trabalho nesta expedição por um território a que chamamos teatro português.

VOLTA AO PALCO EM 80 HORAS

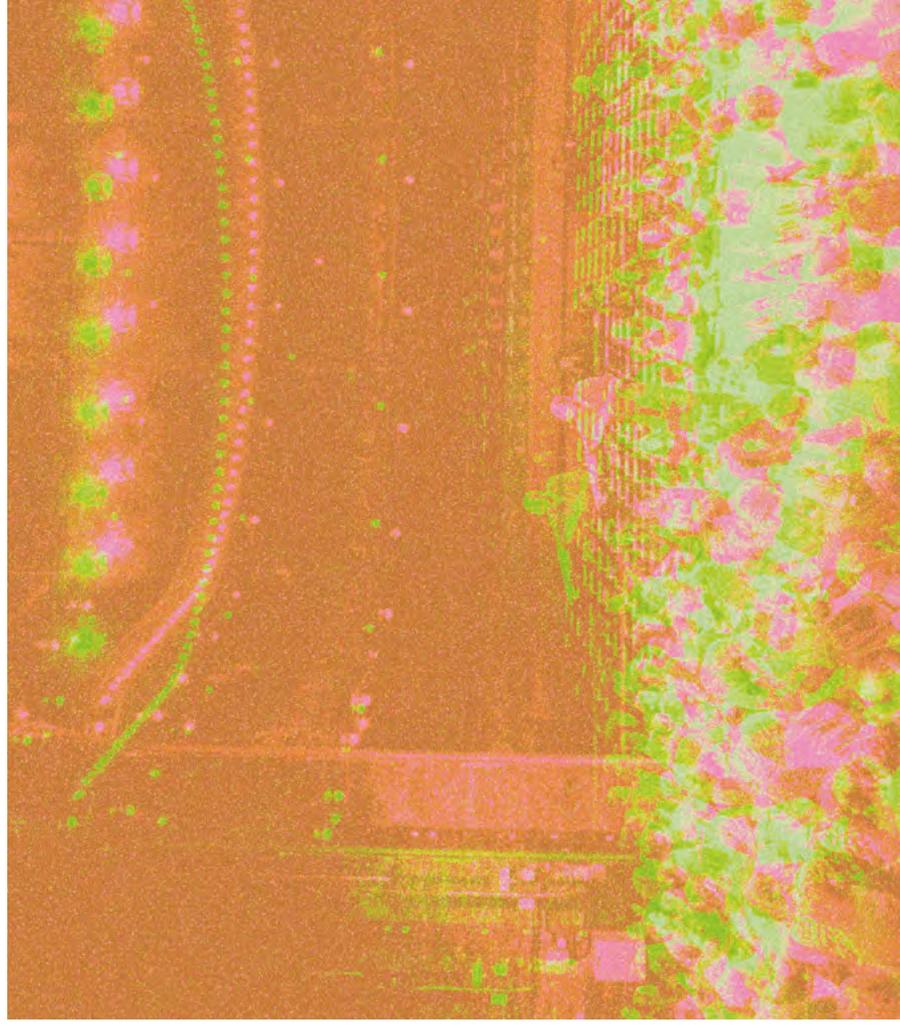
NOVA UNIDADE CURRICULAR OPTATIVA PARA ESTUDANTES DA U.PORTO

2 MAR - 11 MAI | 10 SESSÕES

DESTINATÁRIOS ESTUDANTES DA UNIVERSIDADE DO PORTO

INSCRIÇÕES FACULDADES DA U.PORTO

O Teatro Nacional São João desenhou uma unidade curricular optativa para a Universidade do Porto que visa a aproximação dos seus alunos à experiência teatral. A primeira edição terá lugar entre março e maio, propondo o acompanhamento das várias etapas de criação de um espetáculo, com a participação em ensaios, estudo e análise da obra dramática, visitas ao palco e aos bastidores, fruição do espetáculo e respetiva análise em *masterclass*. Aberta a alunos de todas as Faculdades da U.Porto, pretende dar a conhecer as valências do teatro enquanto espaço de aprendizagem teórico-prática, promovendo competências linguísticas, literárias, artísticas, científicas, sociais e éticas. A experiência repetir-se-á no ano letivo de 2022-23.



REPENSAR AS PRÁTICAS ARTÍSTICAS E A PARTICIPAÇÃO

ORIENTAÇÃO HUGO CRUZ

DESTINATÁRIOS: PROFISSIONAIS E ESTUDANTES
DAS ÁREAS DAS ARTES, CIÊNCIAS SOCIAIS E HUMANAS

DURAÇÃO 3 HORAS

No seu percurso como criador, programador e diretor artístico do MEXE – Encontro Internacional de Arte e Comunidade, Hugo Cruz tem privilegiado a relação entre a criação artística e a participação cívica e política. O seu trabalho de investigação em Portugal e no Brasil nos últimos anos deu origem a um livro, *Práticas Artísticas, Participação e Política*, que serve de mote a uma conversa – entre o autor, o escritor Valter Hugo Mãe e Nuno Cardoso, diretor artístico do TNSJ – e a uma oficina. Orientada por Hugo Cruz, nela se analisa de forma crítica a temática das práticas artísticas participativas e comunitárias, discutindo os seus elementos fundamentais, assim como as suas potencialidades e fragilidades. A oficina contempla ainda breves abordagens ao desenvolvimento histórico destas práticas e à qualidade da participação cultural e artística.

TEATRO SÃO JOÃO | SALA BRANCA

30 ABRIL

SAB 10:00-13:00 (OFICINA)

+ 16:00 (CONVERSA E LANÇAMENTO DE LIVRO)





OFICINA DE MICROPEDAGOGIAS

FORMAÇÃO 10x10 – ENSAIOS ENTRE ARTE E EDUCAÇÃO

CONCEÇÃO NUNO M CARDOSO, ROSÁRIO COSTA

ORIENTAÇÃO ROSÁRIO COSTA COM ANA MAFALDA PEREIRA, HELENA SILVA, SUSANA MADEIRA

**DESTINATÁRIOS PROFESSORES DOS ENSINOS BÁSICO E SECUNDÁRIO
N.º DE PARTICIPANTES 20**

DURAÇÃO 3 HORAS

INSCRIÇÃO 10,00 €

Nesta ação de formação, concebida a partir do projeto *10x10* da Fundação Calouste Gulbenkian de que o Teatro Nacional São João foi parceiro, apresentam-se estratégias pedagógicas a partir de práticas artísticas, designadas por “micropedagogias”, as quais têm por finalidade promover a aprendizagem de qualquer conteúdo curricular, contribuir para o desenvolvimento do grupo e de relacionamentos interpessoais, e fomentar atitudes de motivação, atenção e concentração dos alunos em sala de aula.

Ação de formação reconhecida pelo Centro de Formação Guilherme Suggia, que certificará os formandos que o solicitarem.

TEATRO CARLOS ALBERTO | SALA DE ENSAIOS

30 ABRIL

SAB 10:00-13:00

OFICINA PÁSCOA NO TEATRO

ORIENTAÇÃO TEATRO A QUATRO

DESTINATÁRIOS JOVENS DOS 10 AOS 13 ANOS
N.º DE PARTICIPANTES 15

DURAÇÃO 30 HORAS
INSCRIÇÃO 70,00 €

TEATRO CARLOS ALBERTO
SALA DE ENSAIOS

10 - 14 ABRIL
DOM-QUI 10:00-13:00 + 14:30-17:30



OFICINA VERÃO NO TEATRO

ORIENTAÇÃO TEATRO A QUATRO

DESTINATÁRIOS CRIANÇAS DOS 6 AOS 9 ANOS (4-8 JUL)

JOVENS DOS 10 AOS 13 ANOS (11-15 JUL)

N.º DE PARTICIPANTES 15

DURAÇÃO 30 HORAS
INSCRIÇÃO 70,00 €

Na condução destas oficinas emblemáticas do nosso Centro Educativo estará a companhia Teatro a Quatro. Os participantes são convidados a municípiarem e a expressarem as suas fantasias em atividades artísticas, ao nível da escrita, da interpretação, da música e da ilustração/realização plástica. No teatro cabem todas as estações, as do ano e as da vida de cada um. Há um desejo de arte à espera de ser respondido? Nada melhor do que dar asas a esse sonho no palco onde eles se encenam.

TEATRO CARLOS ALBERTO
SALA DE ENSAIOS

4-8 + 11-15 JULHO
SEG-SEX 10:00-13:00 + 14:30-17:30

LEITURAS DRAMATIZADAS

CONCEÇÃO NUÑO M CARDOSO

ORIENTAÇÃO ANA MAFALDA PEREIRA, RITA PINHEIRO, RITA REIS, ROSÁRIO COSTA

DESTINATÁRIOS ALUNOS DOS ENSINOS BÁSICO E SECUNDÁRIO

N.º DE PARTICIPANTES UMA TURMA ATÉ 20 ALUNOS

LOCAL SALA DE ENSAIOS DO TECA

DURAÇÃO 3 HORAS

SEG-SEX 10:00-13:00 + 14:30-17:30

INSCRIÇÃO 1,00 €/ALUNO

Sessões com a duração de três horas, numa sala de ensaios do Teatro ou na Escola, em que alunos dos ensinos básico e secundário dramatizam uma peça de teatro ou um texto dos programas curriculares e do Plano Nacional de Leitura. *Contos Populares Portugueses*, de Adolfo Coelho (2.º ano), *Teatro às Três Pancadas*, de António Torrado, *Os Piratas*, de Manuel António Pina (6.º ano), *Breve História da Lua*, de António Gedeão (8.º ano), *A Farsa de Inês Pereira*, de Gil Vicente (10.º ano), *Frei Luís de Sousa*, de Almeida Garrett (11.º ano), *O Ano da Morte de Ricardo Reis e Memorial do Convento*, de José Saramago (12.º ano), são exemplos de alguns dos textos a dramatizar.

Atividades com um número limitado de participantes.
Inscrição prévia junto do Centro Educativo através do telefone 22 339 50 66 ou do endereço eletrónico centroeducativo@tnsj.pt.
Candidaturas e fichas de inscrição disponíveis em www.tnsj.pt/centro-educativo.

VIZINHANÇAS TÃO PERTO, TÃO PRÓXIMO!

DESTINATÁRIOS ASSOCIAÇÕES, GRUPOS OU ESCOLAS

INSCRIÇÃO GRATUITA

Mediante a compra de bilhete para um espetáculo

Vizinhanças é um programa aberto e em aberto. Aberto à participação de todos os que conosco partilham relações de vizinhança, física ou afetiva. Em aberto, porque se vai construindo a partir de atividades propostas ao longo da temporada: *masterclasses*, leitura de textos dos espetáculos, conversas com os criadores e elencos, ensaios abertos, visitas aos bastidores, oficinas de improvisação baseadas em estímulos dos próprios espetáculos. O objetivo é sempre o mesmo: darmos a ver e a (re)conhecer uns aos outros.



**GEN
TRO
EDU
CA
TIVO**



CENTRO DE DOCUMENTAÇÃO

CENTRO DE DOCUMENTAÇÃO DO TNSJ
RUA DE SÃO BENTO DA VITÓRIA
4050-543 PORTO
T 22 340 19 00 | pbraga@tnsj.pt
HORÁRIO SEG-SEX 14:30-18:00

Celebremos a chegada da primavera com um convite à leitura. Numa sala do Mosteiro de São Bento da Vitória mora uma biblioteca especializada em artes performativas. Peças de teatro, escritos históricos e teóricos, monografias, dicionários e enciclopédias, publicações periódicas, vídeos, tudo em regime de livre acesso. É a face mais pública ou visível do Centro de Documentação do Teatro Nacional São João, criado em 2000 para dar início a um sempre inacabado processo de recolha e tratamento do material de carácter documental produzido pela instituição. Gere uma base de dados, o Cinfo – Centro de Informação (alojado em www.tnsj.pt), que referencia os documentos fisicamente existentes, funcionando igualmente como biblioteca *online*. O Centro de Documentação tem promovido múltiplos modos de convivência com as palavras: sessões de lançamento de livros, aulas teóricas, encontros com criadores. É também lá que moram as *Leituras no Mosteiro*, espaço que congrega uma comunidade de pessoas que gostam de ler em voz alta com os livros em volta.

A POETRIA NO TNSJ

O Teatro Nacional São João já tinha um lugar de destaque na Poetria, “livraria *gourmet*” devotada à poesia e ao teatro, em cuja montra e estantes encontramos os títulos que reunimos na Empilhadora e na coleção de textos dramáticos.

Agora, a livraria dirigida por Francisco Garcia Reis e Nuno Queirós Pereira expande a sua relação com o universo TNSJ. Em dias de espetáculo, a Poetria habita os *foyers* dos teatros São João e Carlos Alberto com um catálogo de obras que dialogam com a nossa programação. Amigos da casa – leia-se: detentores do Cartão Amigo TNSJ – beneficiam de 10% de desconto em todos os títulos.

TEATRO SÃO JOÃO
+ TEATRO CARLOS ALBERTO

HORÁRIO DE ABERTURA
(DIAS DE ESPETÁCULO)
QUA-SÁB 18:00
DOM 15:00

INFORMAÇÕES E ENCOMENDAS
poetria-tnsj@tnsj.pt

COLEÇÃO DE TEXTOS DRAMÁTICOS

Continuamos a editar em livro as peças que estreamos nos nossos palcos. Acrescentamos-lhes outras vidas. A começar por aquelas que os “leitores de teatro” sobrepõem às *vidas* propostas pelas encenações. Nos últimos meses, chegaram novos autores à coleção de textos dramáticos que construímos com a editora Húmus: Ionesco (*Jacques ou a Submissão*, trad. Alexandra Moreira da Silva), Alan Ayckbourn (*Comédia de Bastidores*, trad. Paulo Eduardo Carvalho), Genet (*O Balcão*, trad. Regina Guimarães) ou Pedro Martins Beja (*O Começo Perdido: Mixtape #1*, trad. Helena Topa), e reincidimos em Tchêkhov (*As Três Irmãs*, trad. António Pescada). Agora, e num contexto pós-Centenário, vamos recuperar traduções publicadas há mais de vinte anos, em coleções entretanto descontinuadas, como *O Grande Teatro do Mundo*, de Calderón de la Barca (trad. José Bento), e *Noite de Reis*, de Shakespeare (trad. António M. Feijó). E reencontrar o tempo para editar *Lorenzaccio*, de Alfred de Musset (trad. Alexandra Moreira da Silva), *O Rei Lear*, de Shakespeare (trad. António M. Feijó), e *As Criadas*, de Genet (trad. Luísa Costa Gomes). Em 2022, vamos aproximar-nos dos cinquenta títulos. Somos um palco com memória, gostamos de dar a ler e a reler teatro.



BILHETES SOCIAIS /ESTREIA SOLIDÁRIA

Em 2020, demos mais um passo no aprofundamento da nossa política de inclusão, com a criação de uma Bolsa de Bilhetes Sociais. Esta medida visa favorecer o acesso aos nossos espetáculos de pessoas com reduzido poder económico, abrangendo os alunos inscritos no sistema de ensino que são beneficiários do SASE – Serviço de Apoio Social Escolar. Esta Bolsa é sustentada pelos bilhetes Estreia Solidária, suportados pelos convidados das nossas estreias, chamados a contribuir voluntariamente com um valor simbólico de 1,00 €, e pelos alunos beneficiários, que pagam 1,00 € por bilhete. Se é um dos felizes contemplados com o privilégio de assistir às nossas estreias, convidamo-lo a partilhar esse benefício com aqueles que podem menos. É só um euro, não custa (quase) nada.

CONVERSAS COM O MESTRE

Se um espetáculo é como uma viagem, uma conversa pós-espetáculo é como um regresso ao porto. Aturdidos, enlevados ou irritados, custam-nos muitas vezes falar ou fazer sentido do que vimos e ouvimos. Ter um timoneiro a auxiliar-nos nessa atracagem liberta-nos e incentiva-nos. **Luís Mestre** tem vindo a assumir esse papel nas nossas conversas de palco ao longo da temporada 2021-22. Dramaturgo, encenador, ensaísta e professor, com publicações várias, de que se destacam os volumes que recolhem os seus textos dramáticos, *Teatro I* e *Teatro II*, Luís Mestre sabe o que significa e requer o diálogo entre artistas e espectadores. Quebrar o gelo, fazer a ponte, lançar pistas, questionar, dar voz, fomentar a informalidade: atributos que assegurará para melhor levarmos connosco cada um dos espetáculos.

TeCA | 1 ABR SEX
A ESTÉTICA DA RESISTÊNCIA

TEATRO SÃO JOÃO | 8 MAI DOM
BOOM!

TeCA | 22 MAI DOM
ASSIM SE FAZEM AS COISAS:
MONUMENTAL REVISTA
ANTIPOPULARUXOS

TEATRO SÃO JOÃO | 12 JUN DOM
ENSAIO SOBRE A CEGUEIRA

TEATRO SÃO JOÃO | 1 JUL SEX
CATARINA E A BELEZA
DE MATAR FASCISTAS



LÍNGUA GESTUAL PORTUGUESA

TEATRO SÃO JOÃO | 8 MAI DOM
BOOM!

TeCA | 22 MAI DOM
ASSIM SE FAZEM AS COISAS:
MONUMENTAL REVISTA
ANTIPOPULARUXOS

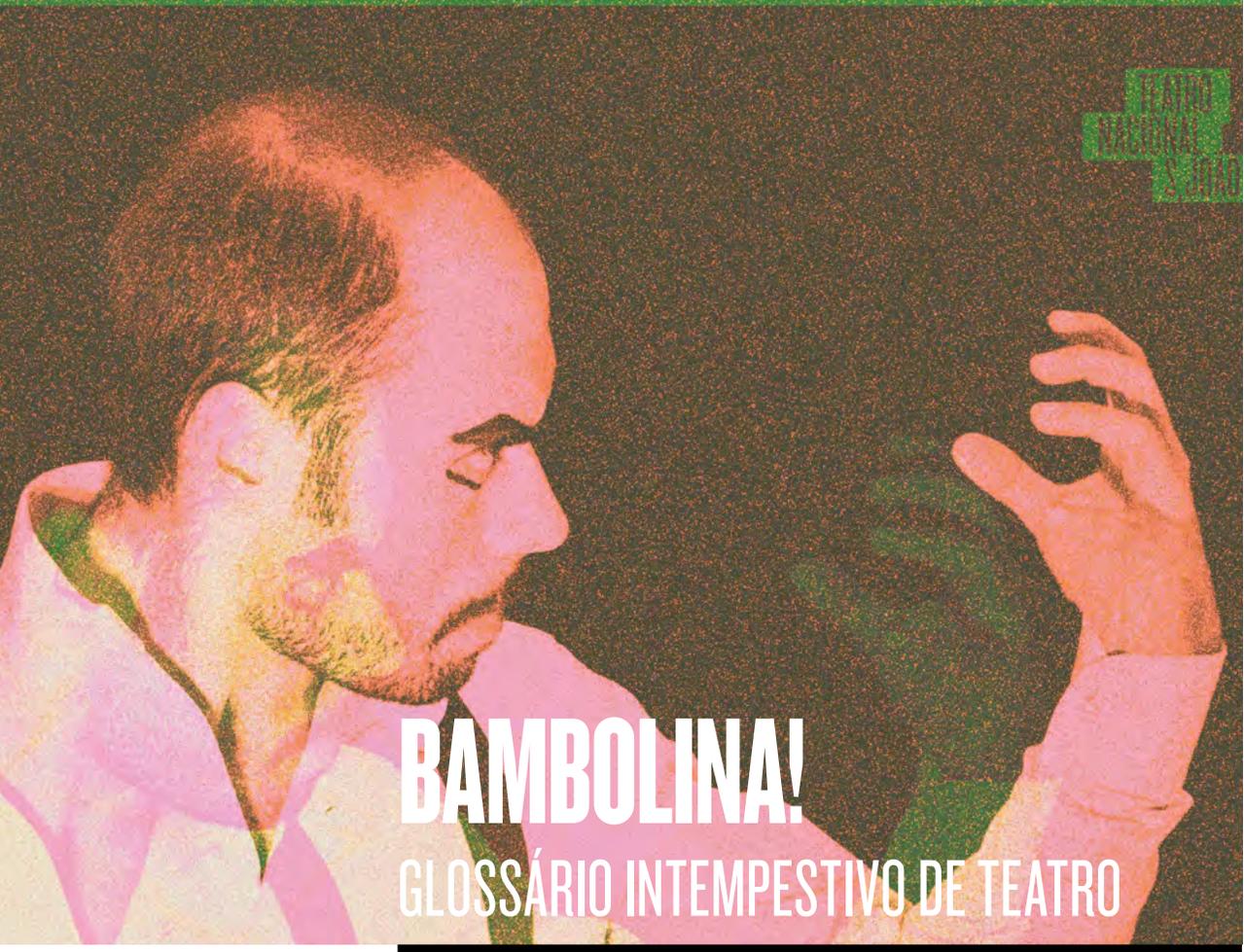
TEATRO SÃO JOÃO | 19 JUN DOM
ENSAIO SOBRE A CEGUEIRA

AUDIODESCRIÇÃO + LÍNGUA GESTUAL PORTUGUESA

TEATRO SÃO JOÃO | 26 JUN DOM
CATARINA E A BELEZA
DE MATAR FASCISTAS

LÍNGUA GESTUAL PORTUGUESA + AUDIODESCRIÇÃO

O Teatro Nacional São João afirma-se como um Teatro para todos porque ambiciona democratizar o acesso à fruição teatral, adotando práticas inclusivas e discriminando positivamente pessoas e famílias com necessidades específicas. Em particular, fomentando a realização de espetáculos e atividades paralelas com tradução em língua gestual portuguesa e com audiodescrição, destinadas, respetivamente, a espectadores surdos ou com redução de audição e a espectadores com deficiência visual.



BAMBOLINA!

GLOSSÁRIO INTEMPESTIVO DE TEATRO

Vídeo-dicionário de teatro, *Bambolina!* começou a ser construído em abril de 2020, no contexto da suspensão generalizada da atividade artística. Convidámos doze atores a usar o palco e os bastidores do Teatro São João para gravar os primeiros verbetes deste Glossário Intempestivo. Nele, cabem termos técnicos, conceitos, jargão, o teatro como prática, o teatro como história. Um dicionário performativo, feito de palavras ditas, explicadas e representadas por quem as vive por dentro. Alguns verbetes foram exibidos em março de 2021 pela RTP 2 e circulam nas nossas redes sociais. Mas *Bambolina!* é um projeto em curso. Dos contributos mais recentes, relevamos aqueles gravados pelo encenador Carlos Pimenta, o ensaísta José Bragança de Miranda e o tradutor António M. Feijó. O que quer dizer “contracena”, como definir uma “branca”, como caracterizar o *Grand Guignol*, porque nos é tão chocante a tragédia *O Rei Lear*?



VISITAS GUIADAS

**TEATRO SÃO JOÃO
MOSTEIRO E IGREJA DE SÃO BENTO DA VITÓRIA**

A visita guiada ao Teatro São João, o agora centenário e reabilitado monumento nacional projetado por Marques da Silva, oferece um olhar íntimo do edifício, incluindo as suas salas de espetáculos e ensaios, camarins e áreas técnicas. A visita guiada ao Mosteiro, o nosso outro monumento nacional, integra a Igreja de São Bento da Vitória, construção de grande riqueza arquitetónica e ornamental. No seu conjunto, Mosteiro e Igreja constituem o maior edifício eclesiástico da cidade do Porto, construído nos séculos XVII e XVIII pelos monges da antiga Congregação Beneditina Portuguesa. Da visita ao Mosteiro constam ainda o monumental Claustro Nobre e a exposição *Noites Brancas*, reformulada com novos elementos cenográficos. As visitas guiadas têm audioguia em inglês, francês e espanhol e videoguia em língua gestual portuguesa.

TEATRO SÃO JOÃO
DE TERÇA-FEIRA A SÁBADO
ÀS 12:30.

**MOSTEIRO E IGREJA
DE SÃO BENTO DA VITÓRIA**
DE SEGUNDA-FEIRA A SÁBADO
ÀS 10:30 E ÀS 12:30.

PREÇO POR PESSOA **6,00 €**

BILHETE CONJUNTO
TNSJ+MOSTEIRO **10,00 €**

ENTRADA GRATUITA
PARA CRIANÇAS ATÉ AOS 10 ANOS,
DESDE QUE ACOMPANHADAS
POR ADULTOS.

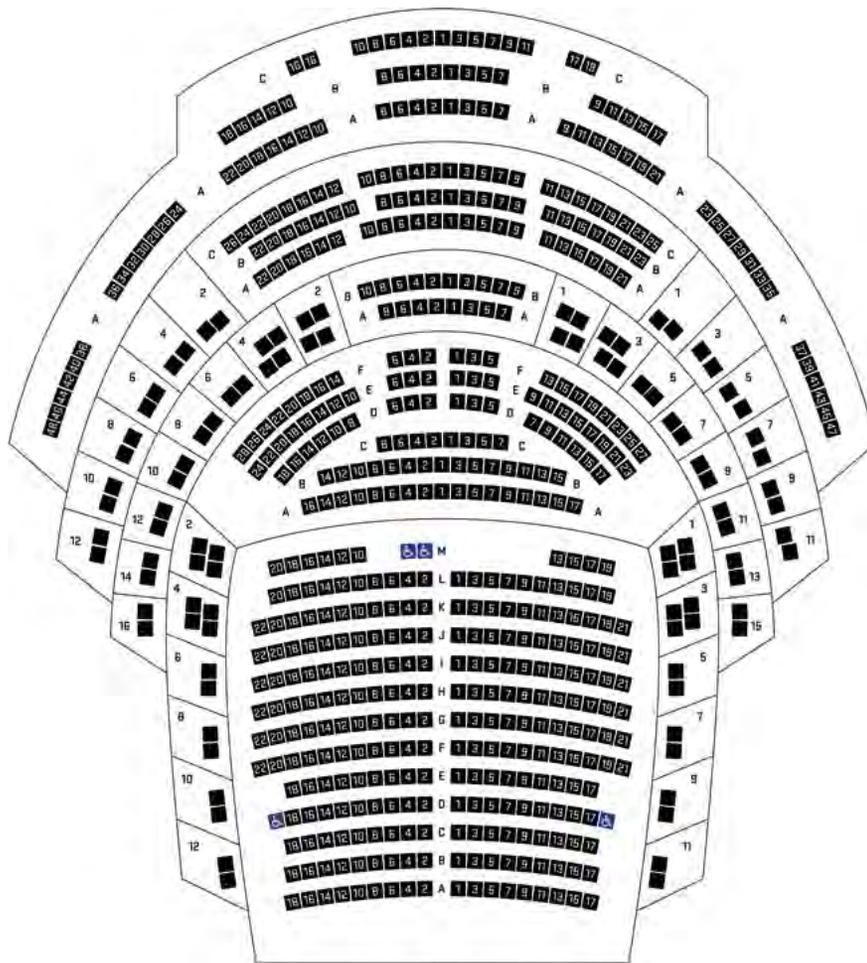
GRUPOS ESCOLARES

DE SEGUNDA A SEXTA-FEIRA, MEDIANTE
RESERVA PRÉVIA. ENTRADA GRATUITA.

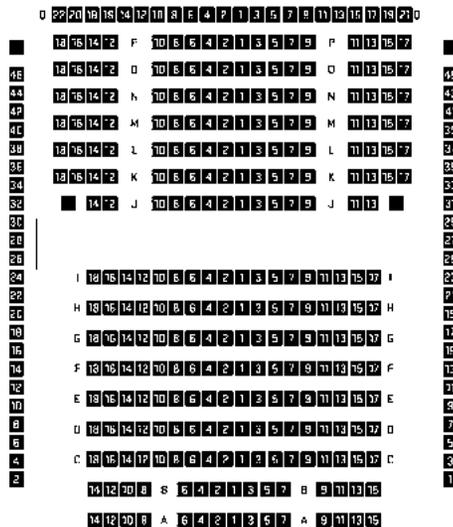
TEMPORARIAMENTE, AS VISITAS
GUIADAS REALIZAM-SE POR MARCAÇÃO
PRÉVIA, COM UM MÍNIMO DE 48
HORAS, PARA UM NÚMERO LIMITADO
DE PESSOAS.

INFORMAÇÕES E INSCRIÇÕES
22 340 19 56
visitas@tnsj.pt

ORGANIZAÇÃO
TEATRO NACIONAL SÃO JOÃO
EM PARCERIA COM
**DIREÇÃO REGIONAL
DE CULTURA DO NORTE**
MOSTEIRO DE SINGEVERGA



PALCO
TEATRO SÃO JOÃO



PALCO
TEATRO CARLOS ALBERTO



ASSINATURAS

ABRIL – JULHO 2022

5 ESPETÁCULOS 30,00€

7 ESPETÁCULOS 45,00€

10 ESPETÁCULOS 65,00€

Assinaturas válidas para espetáculos em cena no Teatro São João, Teatro Carlos Alberto e Mosteiro de São Bento da Vitória até julho de 2022. Deverão contemplar, no mínimo, dois espetáculos no Teatro Carlos Alberto e/ou Mosteiro de São Bento da Vitória.

A assinatura deverá ser trocada por bilhetes individuais. De forma a garantir a sessão e o lugar pretendidos, esta deverá ser trocada com a devida antecipação, até ao limite de lotação da sala.

Campanha não acumulável com outros descontos, nem com o sistema de pontos do Cartão Amigo TNSJ.

CARTÃO AMIGO TNSJ

Pela nossa parte, esforçamo-nos por tratar bem os amigos. Queremos tê-los connosco uma e outra vez, em todas as ocasiões – espetáculos, oficinas, conferências, leituras, ensaios abertos – e em qualquer uma das nossas casas: Teatro São João, Teatro Carlos Alberto e Mosteiro de São Bento da Vitória. Por essa razão, o Cartão Amigo confere-lhe um conjunto de benefícios: descontos na aquisição de bilhetes, condições excecionais no levantamento de reservas, convites para ensaios abertos e outras atividades, descontos na compra de livros e DVD, entre outras vantagens.

CARTÃO ESCOLAS DE TEATRO E DANÇA

Os alunos das escolas de Teatro e Dança do ensino profissional e superior também são nossos amigos. Para todos eles criámos este Cartão, um aceno ou convite para que nos visitem com mais assiduidade e usufruam da nossa programação como parte importante do seu processo de aprendizagem. Os portadores deste Cartão beneficiam de um preço especial de 3,00 € por bilhete para todos os espetáculos e de um desconto de 30% nas inscrições para oficinas de teatro, movimento e voz. Informem-se, inscrevam-se, façam das nossas casas a vossa casa, a vossa escola.

FICHAS DE INSCRIÇÃO

BILHETEIRAS TNSJ E TeCÁ
DEP. RELAÇÕES PÚBLICAS
T 22 340 19 56
relacoespublicas@tnsj.pt

ATENDIMENTO E BILHETEIRA

INFORMAÇÕES

bilheteira@tnsj.pt
22 340 19 10

TERÇA-FEIRA A SÁBADO TNSJ + TeCA

14:00-19:00 (OU ATÉ ÀS 19:30, NOS DIAS EM QUE
HÁ ESPETÁCULOS EM EXIBIÇÃO)

DOMINGO TNSJ + TeCA

14:00-17:00

BILHETES

TEATRO SÃO JOÃO

PLATEIA E TRIBUNA 16,00 €

1.º BALCÃO E FRISAS 12,00 €

2.º BALCÃO E CAMAROTES 1.ª ORDEM 10,00 €

3.º BALCÃO E CAMAROTES 2.ª ORDEM 7,50 €

TEATRO CARLOS ALBERTO

PLATEIA 10,00 €

MOSTEIRO DE SÃO BENTO DA VITÓRIA

10,00 €

CONDIÇÕES ESPECIAIS

DESCONTO 30%

GRUPOS (ENTRE 10 E 20 PESSOAS)

CARTÃO ESTUDANTE

MAIORES DE 65 ANOS

PROFISSIONAIS DE TEATRO

QUARTA-FEIRA

FAMÍLIAS (MÍNIMO DE 4 ELEMENTOS; VÁLIDO À

QUARTA-FEIRA E DOMINGO)

DESCONTO 40%

GRUPOS (+20 PESSOAS)

DESCONTO 50%

CARTÃO JOVEM

QUINTA-FEIRA

DESEMPREGADOS (COM DOCUMENTO

COMPROVATIVO)

PESSOAS COM DEFICIÊNCIA COMPROVADA

E ACOMPANHANTE

ESCOLAS 5,00 € (ESPETÁCULOS >12 ANOS)

4,00 € (ESPETÁCULOS <12 ANOS)

CRIANÇAS <12 ANOS (VÁLIDO EM ESPETÁCULOS

PARA A INFÂNCIA) 5,00 €

CARTÃO ESCOLAS DE TEATRO E DANÇA 3,00 €

PREÇO DO BILHETE PARA ESPETÁCULOS - IVA

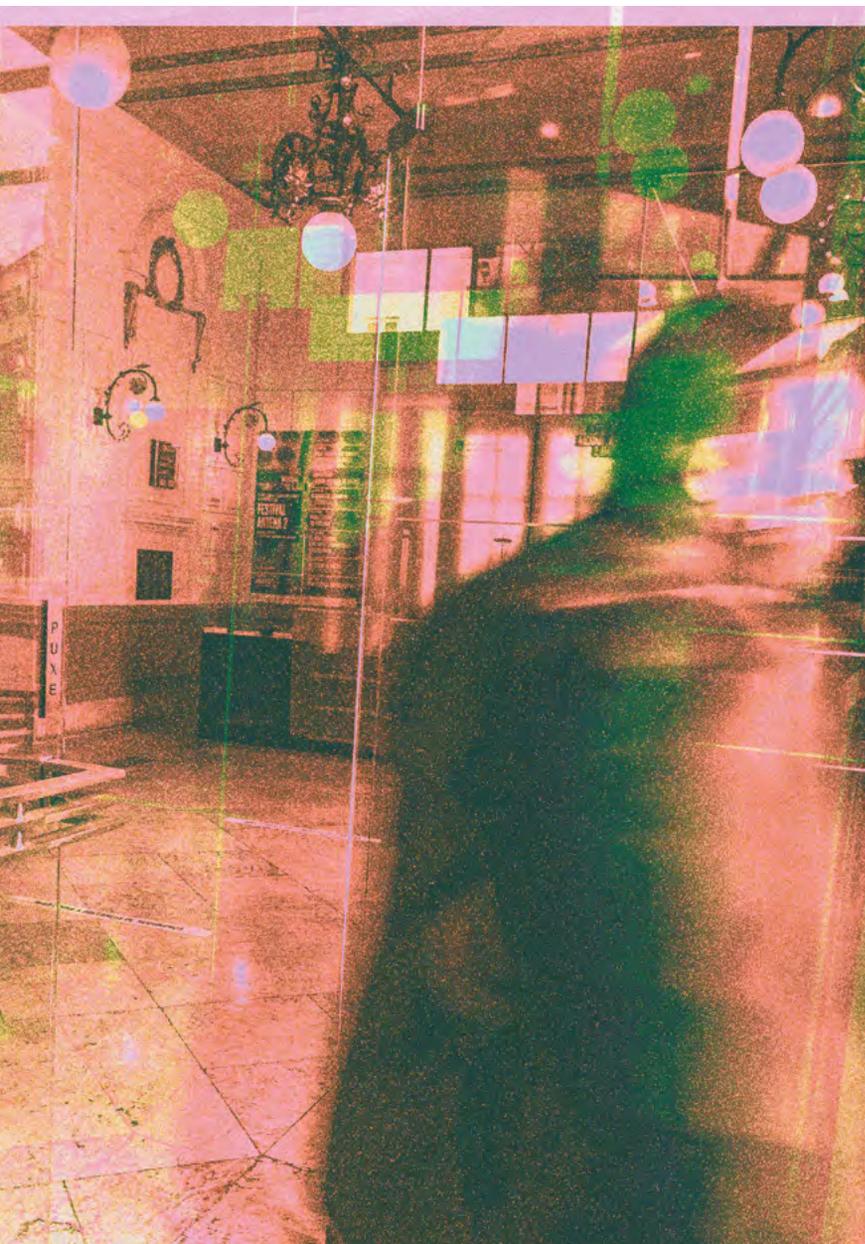
INCLUÍDO À TAXA DE 6%

PREÇO DAS ATIVIDADES DE CARIZ EDUCACIONAL

E FORMATIVO - ISENTO DE IVA

OS EVENTOS DE ENTRADA GRATUITA ESTÃO

SUJEITOS AO LIMITE DE LOTAÇÃO DA SALA.



INFO

COMO CHEGAR AOS TEATROS

STCP

TEATRO SÃO JOÃO

ELÉTRICO 22

AUTOCARROS 207, 303, 400, 904, 905

TEATRO CARLOS ALBERTO

ELÉTRICO 18, 22

AUTOCARROS 200, 201, 207, 300, 302, 304, 305, 501, 601, 602, 703, 904

MOSTEIRO DE SÃO BENTO DA VITÓRIA

ELÉTRICO 18, 22

AUTOCARROS 200, 207, 300, 301, 305, 501, 507, ZH

METRO DO PORTO

ESTAÇÕES ALIADOS, BOLHÃO, TRINDADE, SÃO BENTO

TEATRO SÃO JOÃO

PRAÇA DA BATALHA
4000-102 PORTO

TEATRO CARLOS ALBERTO

RUA DAS OLIVEIRAS, 43
4050-449 PORTO

MOSTEIRO DE SÃO BENTO DA VITÓRIA

RUA DE SÃO BENTO DA VITÓRIA
4050-543 PORTO

www.tnsj.pt

geral@tnsj.pt

T +351 22 340 19 00

MEGENAS DO TEATRO NACIONAL SÃO JOÃO



APOIOS



INUNO BALTAZAR

APOIOS À DIVULGAÇÃO



AGRADECIMENTOS

CÂMARA MUNICIPAL DO PORTO
POLÍCIA DE SEGURANÇA PÚBLICA
MR. PIANO/PIANOS – RUI MACEDO

EDIÇÃO

TEATRO NACIONAL SÃO JOÃO

COORDENAÇÃO

JOÃO LUIS PEREIRA

FÁTIMA CASTRO SILVA

ANA ALMEIDA

EDIÇÃO FOTOGRÁFICA

JOÃO TUNA

DOCUMENTAÇÃO

PAULA BRAGA

DESIGN GRÁFICO

SAL STUDIO

FOTOGRAFIA

JOÃO TUNA

JUAN JOSÉ-IBORRA/FJS (CENTENÁRIO

JOSÉ SARAMAGO)

CARLOS FERNANDES (*SEGUNDA 2*)

MARC DOMAGE (*SOMNOLE*)

ESTRELLA MELERO (*OTHELLO*)

FILIFE FERREIRA (*DISTANTE*)

ALÍPIO PADILHA (*FECUNDAÇÃO E ALÍVIO...*)

RICARDO ALVES (*ASSIM SE FAZEM*

AS COISAS...)

MARTA SALAZAR (*A MINA*)

PARASIT PHOTO/MOMENT (*ENSAIO*

SOBRE A CEGUEIRA)

JAIME MACHADO (*CATARINA E A BELEZA*

DE MATAR FASCISTAS)

NICOLAS MIGNARD (*TARTUFO*)

LOUISE SARI (*ILS NOUS ONT OUBLIÉS*)

RUI CARVALHO (*ROTTWEILER*)

ESTÚDIOS VICTOR CORDON (*TERRITÓRIO V*)

PEDRO FIGUEIREDO (*AS ESCOLAS ARTÍSTICAS*

NO TNSJ)

BEATRIZ BAGULHO (*QUEM ÉS TU?*)

SUSANA NEVES (OFICINA MICROPEDAGOGIAS)

IMPRESSÃO

RAINHO & NEVES, LDA.

TEATRO NACIONAL SÃO JOÃO

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

PEDRO SOBRADO PRESIDENTE

SANDRA MARTINS

SUSANA MARQUES

ASSISTENTE

PAULA ALMEIDA

MOTORISTA

ANTÓNIO FERREIRA

DIREÇÃO ARTÍSTICA

NUNO CARDOSO

ASSESSORES

NUNO M CARDOSO

HÉLDER SOUSA

ATORES

AFONSO SANTOS

JOANA CARVALHO

JOÃO MELO

MÁRIO SANTOS

RODRIGO SANTOS

DIREÇÃO DE PRODUÇÃO

MARIA JOÃO TEIXEIRA

ALEXANDRA NOVO

EUNICE BASTO

INÉS SOUSA

MARIA DO CÉU SOARES

MÓNICA ROCHA

CENOGRAFIA

TERESA GRÁCIO

GUARDA-ROUPA E ADEREÇOS

ELISABETE LEÃO

NAZARÉ FERNANDES

VIRGÍNIA PEREIRA

ISABEL PEREIRA

GUILHERME MONTEIRO

DORA PEREIRA

DIREÇÃO DE PALCO

EMANUEL PINA

DINÁ GONÇALVES

CENA

PEDRO GUIMARÃES

CÁTIA ESTEVES

ANA FERNANDES

SOM

ANTÓNIO BICA

JOEL AZEVEDO

JOÃO OLIVEIRA

LEANDRO LEITÃO

LUZ

FILIPE PINHEIRO

ADÃO GONÇALVES

ALEXANDRE VIEIRA

JOSÉ RODRIGUES

NUNO GONÇALVES

RUI M. SIMÃO

MARCELO RIBEIRO

MAQUINARIA

FILIPE SILVA

ANTÓNIO QUARESMA

CARLOS BARBOSA

JOEL SANTOS

JORGE SILVA

LÍDIO PONTES

PAULO FERREIRA

NUNO GUEDES

VÍDEO

FERNANDO COSTA

HUGO MOUTINHO

DIREÇÃO DE COMUNICAÇÃO, RELAÇÕES EXTERNAS E MEDIAÇÃO CULTURAL

PEDRO SOBRADO

ASSISTENTE

JOÃO DUARTE OLIVEIRA

COMUNICAÇÃO E PROMOÇÃO

PATRICIA CARNEIRO OLIVEIRA

JOANA GUIMARÃES

EDIÇÕES

JOÃO LUÍS PEREIRA

ANA ALMEIDA

FÁTIMA CASTRO SILVA

CENTRO DE DOCUMENTAÇÃO

PAULA BRAGA

LEGENDAGEM

CRISTINA CARVALHO

FOTOGRAFIA

JOÃO TUNA

CENTRO EDUCATIVO

LUÍSA CORTE-REAL

TERESA BATISTA

CARLA MEDINA

RELAÇÕES PÚBLICAS

ROSALINA BABO

ANA DIAS

FRENTE DE CASA

FERNANDO CAMECELHA

BILHETEIRAS E ATENDIMENTO PÚBLICO

SÓNIA SILVA TNSJ

PATRICIA OLIVEIRA TeCa

MANUELA ALBUQUERQUE

SÉRGIO SILVA

TELMO MARTINS

PATRICIA TEIXEIRA

BAR

JÚLIA BATISTA

DIREÇÃO DE CONTRATAÇÃO PÚBLICA

SANDRA MARTINS

SUSANA CRUZ

SUSANA DE BRITO

DIREÇÃO DE EDIFÍCIOS E MANUTENÇÃO

CARLOS MIGUEL CHAVES

LILIANA OLIVEIRA

MANUTENÇÃO

CELSO COSTA

ABÍLIO BARBOSA

MANUEL VIEIRA

PAULO RODRIGUES

NUNO FERREIRA

ERNESTO LOPES

LIMPEZA

BELIZA BATISTA

DIREÇÃO DE CONTABILIDADE E CONTROLO DE GESTÃO

DOMINGOS COSTA

CARLOS MAGALHÃES

CECÍLIA FERREIRA

FERNANDO NEVES

GORETTI SAMPAIO

SISTEMAS DE INFORMAÇÃO

ANDRÉ PINTO

PAULO VEIGA

DIREÇÃO DE RECURSOS HUMANOS

SANDRA MARTINS

HELENA CARVALHO

MANUELA ALVES



TECA

 REPÚBLICA
PORTUGUESA
CULTURA

TEATRO
NACIONAL
S. JOÃO

OTNSJ É MEMBRO

UNIAO
TEATROS
EUROPA